

Negociar para continuar crescendo

Após muito diálogo e análise das propostas, o SETCESP e os Sindicatos profissionais fecham reajuste salarial 2023/2024



Sustentabilidade

Carbono Neutro
ou Net Zero:
entenda as diferenças

Núcleo Operacional

Fique atento
à Revalidação
Ordinária da ANTT

Serviços SETCESP

Saúde Digital:
tornando o cuidado
mais amplo e acessível



Vamos ajudar seus colaboradores e potencializar seus resultados. Processe a sua folha de pagamento com o **Urbano Bank** de forma descomplicada.



Seus funcionários contarão com uma **conta digital**, sem custo, com cartão pré-pago*.



Acesso às **linhas de crédito**, como **crédito consignado****.



Use seu próprio capital e aumente seus resultados, ou deixe com a gente para ajudar você com todos os recursos.

*consultar custo do cartão pré-pago

**sujeito à análise de crédito



Fale com a **Jessiele**,
nossa Head Comercial

+55 11 93701-3757

jessiele.alves@urbanobank.com



 Urbano
Bank



Um bom termo

Caro leitor,

Este é o momento e aqui é o lugar para você se atualizar dos assuntos relacionados ao transporte.

Na matéria de capa você tem um panorama de como ocorreram as negociações coletivas de trabalho neste ano. Veja como foram as tratativas até chegarmos a um termo, que preserva a perenidade dos negócios e garante boas condições de trabalho aos profissionais.

Também pensando no cuidado com o colaborador, lançamos recentemente o Benefício Saúde, que oferece atendimento de saúde digital ao profissional, em qualquer hora e lugar, com uma condição exclusiva para as transportadoras associadas. Vale a pena conferir.

Ainda falando em saúde, como está o bem-estar emocional das pessoas que trabalham em sua empresa? Dados da Previdência Social apontam que, no país, em 2021, mais de 75 mil pessoas se afastaram do trabalho por conta da depressão.

Então, não deixe de ver as recomendações de iniciativas voltadas para a saúde mental, que a sua organização pode realizar.

Outro ponto importante registrado nesta publicação, são as informações da Revalidação Ordinária da ANTT. Sua empresa deve estar atenta, se no cadastro do seu RNTRC não consta alguma pendência, e se houver, atualizá-lo o quanto antes.

Um alerta vem na seção de Tecnologia, que aborda como manter arquivos no ambiente digital protegidos contra ciberataques e em conformidade com a LGPD.

Mudando o assunto para sustentabilidade, aproveito para informar que, se a sua transportadora, quer dar um passo rumo ao ESG e fazer uma compensação de carbono, já existe um jeito descomplicado para isso. Vem descobrir!

Boa leitura!

Adriano Depentor



EXPEDIENTE

SETCESP – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

Rua Orlando Monteiro, 21 • Vila Maria • São Paulo • SP • 02121-021
Tel.: (11) 2632-1000 • www.setcesp.org.br

Presidente do Conselho Superior e de Administração: Adriano Depentor

Vice-Presidentes:

1º Vice-Presidente: Marcelo Rodrigues

2º Vice-Presidente: Roberto Mira

3º Vice-Presidente: Antonio Luiz Leite

4º Vice-Presidente: César Francisco Pelucio

5º Vice-Presidente: Hélio José Rosolen

Secretário Geral: Marinaldo Barbosa dos Reis

1º Suplente: Barbara Calderani

2º Suplente: Ramon Alcaraz

Tesoureiro: Altamir Filadelfi Cabral

1º Suplente: Gylson Ribeiro

2º Suplente: Celso Salgueiro

Presidente Executiva: Ana Jarrouge

CONSELHO FISCAL

Titulares: Thiago Menegon, José Maria Gomes e Luis Felipe Machado

Suplentes: Paulo Estevam Scremim, Antonio Tiburcio de Santana Neto e Armando Masao Abe

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titular: Adriano Depentor

Suplente: Tayguara Helou

REVISTA SETCESP EXPEDIENTE

Publicação bimestral do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

CONSELHO EDITORIAL

Adriano Depentor, Altamir Filadelfi Cabral, Marcelo Rodrigues, Marinaldo Barbosa dos Reis, Ana Jarrouge e Camila Florencio

Coordenação

Camila Florencio

Produção Editorial

Comunicação SETCESP

Reportagem e Redação

Aline Maciel

Colaboração

Giséle Gomes e Matheus Almeida

Fotografia

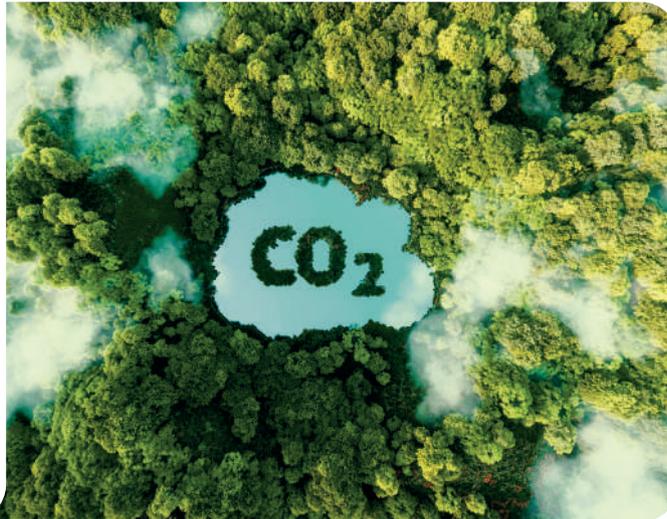
Comunicação SETCESP

Direção de Arte e Diagramação

Roberto Cesar Gomes

Circulação: Nacional

Contato: imprensa@setcesp.org.br | (11) 2632-1070



www.setcesp.org.br

Acompanhe as principais notícias do SETCESP



Acesse



- 
- 4** **PARCERIA**
Insert Seguros
- 8** **BATE-PAPO EMPRESARIAL**
Entrevista com Daniel Thomaz, gerente de vendas diretas da 'Renault Toriba'
- 10** **NÚCLEO JURÍDICO**
Um grupo de trabalho para mudar as relações de trabalho
- 14** **RECURSOS HUMANOS**
O que fazer para manter a saúde mental no trabalho?
- 18** **INDICADORES**
Free Flow: será que o novo modelo traz economia de pedágio?
- 20** **COMJOVEM SP**
Comjovem SP pelo interior do estado
- 22** **MATÉRIA DE CAPA**
Prevalecendo o bom senso
- 28** **OPINIÃO**
"A participação dos empresários nas negociações coletivas"
- 30** **SETCESP ENTREVISTA**
César Pelucio, CEO da Pelog Soluções Logísticas
- 34** **VEZ & VOZ**
Um Índice para medir a equidade no setor de transporte
- 38** **RADAR**
Um giro pelas estradas do Brasil
- 42** **SETCESP EM AÇÃO**
Agenda (Abril / Maio)
- 44** **SERVIÇOS SETCESP**
Saúde Digital: tornando o cuidado mais amplo e acessível
- 48** **SUSTENTABILIDADE**
Carbono neutro ou Net Zero: entenda as diferenças
- 52** **DIRETORIAS E COMISSÕES**
7 boas práticas no segmento do e-commerce que sua transportadora não pode deixar de lado
- 56** **IPTC**
O comportamento do preço do diesel nos primeiros meses de 2023
- 58** **TECNOLOGIA**
A cibersegurança na mira da LGPD
- 62** **NÚCLEO OPERACIONAL**
Evite deixar para última hora a Revalidação Ordinária da ANTT
- 66** **SEST SENAT**
Mão de obra feminina ganha protagonismo
- 68** **BEM-VINDOS**
Veja quem chegou no nosso time
- 70** **CURSOS**
Conheça os cursos em destaque
- 72** **PENSE NISSO**
Participe mais e invista em você



Parceria



A INSERT SEGUROS TEM A COBERTURA CERTA PARA SUA TRANSPORTADORA

Conheça as soluções exclusivas e personalizadas de atendimento que a seguradora dispõe

Em julho de 2006, Roberto Schimith, um apaixonado pelo ramo de seguros, fundou a Insert. Sua sensibilidade em perceber a falta de corretores especializados em transporte, o levou a brilhante ideia de se aprimorar e atuar no segmento.

“Agora, nosso foco está além de trazer proteção, queremos ajudar os empresários desse setor a usarem todo o seu potencial. Isso é demonstrado por nossa carteira de clientes, majoritariamente, composta por transportadoras”, fala Schimith.

A seguradora oferece para o transportador a modalidade de Seguros RCTR-C (Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Carga), conhecido como seguro de acidente, e o RCF-DC (Responsabilidade Civil Facultativa por Desaparecimento de Carga), mais popularmente chamado de seguro de roubo.

Schimith, que é atualmente o CEO da Insert Seguros, observa que as coberturas oferecidas por

outras seguradoras, em geral, foram idealizadas há muito tempo, não atendendo às mudanças do mercado, quanto mais, um setor dinâmico como o de transporte.

Assim, a Insert Seguros, vislumbrou uma oportunidade ao desenvolver planos de coberturas que atendem, por exemplo, entregas feitas em motos, patinetes e até bicicletas.

Existem tanto as coberturas básicas que visam proteção aos riscos mais comuns, como tombamento ou roubo de cargas, garantindo ao segurado a indenização por prejuízos causados aos bens e as mercadorias, quanto as coberturas adicionais personalizadas, a fim de amparar também, certas características de eventos no decorrer da operação, como avarias e limpeza de pista.

Fora isso, há as coberturas exclusivas que oferecem a indenização de frete, danos a terceiros, excesso de velocidade e gerenciamento de riscos com a base de informações redundante dedicada.

Só para detalhar, a Insert Seguros possui uma central de atendimento 24h, que faz o monitoramento das gerenciadoras de risco, contando também com uma auditoria em tempo real. Funciona como um gerenciamento duplo. Ainda há o gerenciamento em caso de acidentes, com o envio de pronta resposta para evitar o saque da carga e roubo de pneus e acessórios do veículo.

Além de auditar as gerenciadoras de risco quando o veículo está carregado, a Insert Seguros faz o monitoramento e controle logístico do veículo vazio, com indicadores de velocidade, tempo de parada



SÓ A ESPECIALISTA EM SEGUROS DE CARGAS PODE OFERECER



Matriz: R. Serra de Botucatu, 660
11º Andar Tatuapé, São Paulo - SP

 (11) 2023-8890
 (11) 99201-3715

www.insertseguros.com.br
clientes@insertseguros.com.br





para refeição e performance dos motoristas durante a viagem.

Atualmente, o time da empresa conta com mais de 35 colaboradores. Atende em todo território nacional, sendo a sua maior atuação em: São Paulo, Bahia, Recife, Espírito Santo e Minas Gerais.

"Hoje temos orgulho em afirmar que estamos prontos para atender qualquer perfil de operação e tamanho de empresa, assessoramos transportadoras em todo o Brasil em diversos segmentos de mercadorias e bens", enfatiza o CEO. Ele faz questão de destacar que a empresa consegue assegurar o transportador que está iniciando suas operações e até mesmo utilizando motoristas autônomos.

A empresa tem uma taxa de 98% de satisfação dos clientes, uma das maiores do mercado, algo bastante difícil neste setor — o que, segundo o CEO, reflete a fidelização dos segurados. "Também contamos com a especialização de nossa equipe, que atua com atendimento humanizado, além de oferecermos o menor prazo de indenização do mercado".

Já com a parceria do SETCESP, a Insert Seguros planeja ampliar a conexão com os transportadores, conhecer profundamente suas necessidades para apresentar soluções exclusivas e personalizadas para atendimento.

Aliás, Schimith compartilha inclusive, que foi um cliente transportador associado ao SETCESP, satisfeito com serviços da entidade, que sugeriu essa parceria de sucesso, já imaginando que a seguradora possa intensificar seu



No meio Roberto Schimith, CEO da Insert Seguros, ao lado dos executivos de conta Jean Nascimento e Andrezza Queiros

marketing e os seus diferenciais, junto aos empresários do setor.

Para os próximos anos, a Insert Seguros já tem seus objetivos bem definidos, que é tornar-se a maior corretora de seguros especializada em transportes do País. "Hoje já estamos entre as sete maiores no mercado, falta pouco e vamos chegar lá", afirma o CEO.

Saiba mais sobre a Insert

Acesse:



IVECO



O melhor pesado da IVECO está chegando preparado para percorrer as estradas brasileiras com muito mais robustez, mais conforto, mais economia e mais tecnologia, elevando resultados e desempenho no dia a dia.

IVECO S-WAY

Venha conhecer em uma de nossas lojas.

E mais: S-Way no PROGRAMA DEMONSTRAÇÃO (serviço exclusivo para frotistas).

Fale com a gente e saiba mais.

iveco.com.br/sway



**MATRIZ
COFIPE NORTE**
Av. Pr. Castelo Branco, 3.333 C
Canindé, São Paulo, SP

Tel.: (11) 3475-2375

COFIPE GUARULHOS
Av. Monteiro, 42
Vl Monteiro Lobato, Guarulhos, SP

Tel.: (11) 2529-8000

COFIPE ANCHIETA
Rua Eugênio Belloto, 200
Vila Liviero, São Paulo, SP

Tel.: (11) 2504-2000

COFIPE SANTOS
Rua Ary Barroso, 226
Chico de Paula, Santos, SP

Tel.: (13) 3797-8900



“FIDELIZAÇÃO SURGE COM A CONFIANÇA”

O Grupo Toriba está há mais de 50 anos no mercado atuando com diversas montadoras. A parceria com a Renault começou faz cinco anos, mesma data em que Daniel Thomaz assumiu como gerente de vendas diretas da 'Renault Toriba'. Ele falou sobre o sucesso que tem sido a união dessas duas marcas

Em qual modelo de gestão vocês apostam para se diferenciar em um mercado tão competitivo?

No Grupo Toriba nós conseguimos um destaque muito grande com a Renault, porque temos um trabalho focado nos clientes corporativos. Nós somos certificados pela montadora como Renault Pro+, que é um selo que atesta que a concessionária tem a capacidade e estrutura para atender grandes empresas e frotistas. Nosso diferencial é a expertise na venda do Renault Master, que é o nosso produto carro chefe.

O que podemos esperar para este ano das vendas de utilitários?

A expectativa está enorme. Durante os anos da pandemia o nosso produto foi bastante procurado

para atender a demanda por ambulâncias. Dentro deste cenário, mantivemos a Master como líder de mercado. Só que sabemos que nesse período muitos investimentos ficaram represados. As prioridades na pandemia foram alteradas, e esperamos que as empresas que se mantiveram conservadoras, possam agora, considerar novas aquisições.

Quais aspectos considera importante para a fidelização do cliente?

A primeira coisa que faz o cliente se apegar a uma marca é quando ele confia nela. Fora isso, você tem o melhor valor de revenda e uma manutenção com o valor justo. Esses pontos trazem uma confiabilidade maior para o cliente. Brasileiro é apaixonado por carro, e não é só o de passeio, o utilitário também é o xodozinho de muitos clientes, porque ele sabe que representa o ganha pão dele. Então, precisa ter um veículo que não quebre e que tenha uma manutenção rápida. Fidelização surge com a confiança de que ele vai pôr o veículo para rodar, e certamente, a mercadoria dele vai chegar no cliente no devido prazo.

Como foi o lançamento do modelo elétrico da Renault no ano passado?

Foi um case de muito sucesso. No Kwid tivemos um número estrondoso de vendas pela internet. No primeiro lote, tivemos mais 750 unidades vendidas e já estamos atendendo o segundo lote desse modelo.

Qual o feedback que vocês estão recebendo dos clientes sobre os elétricos? A Renault tem a intenção de levar os elétricos para a linha de utilitários?

Todos os feedbacks que tivemos foram muito positivos. Em questão de autonomia, que era um ponto de maior atenção, fomos considerados excelentes. Isso porque, a forma de recarregar a bateria é muito simples, você pluga na tomada como qualquer outro eletrônico. Os clientes estão realmente satisfeitos com a economia e o ganho em sustentabilidade. Quanto aos utilitários, já temos a Kangoo Cargo no modelo elétrico, e temos projetos para mais. Afinal esse é o futuro.

TUDO QUE VOCÊ PRECISA, A RENAULT TORIBA TEM!

Descontos e taxas diferenciadas! Faça agora uma simulação e renove a frota da sua empresa.

Chassi Cabine

Perfeita para entregas em centro urbanos



Oroch

Versatilidade com capacidade de carga 680 kg e cabine dupla



kwid

Economia Ideal para o uso operacional do dia a dia



Nossas Concessionárias

Toriba Renault Pirituba
Av. Fuad Lutfalla - Nº 1083
(11) 99756-8540
(11) 3469-9000

Toriba Renault Lapa
Av. Ermano Marchetti - Nº 712
(11) 99756-8540
(11) 2225-2700

 No trânsito, escolha a vida!





Um grupo de trabalho para mudar as relações de trabalho

Governo cria Grupo Interministerial com a participação de sete pastas da administração pública, mais Confederações do setor produtivo e Centrais Sindicais

O decreto nº 11.477 publicado em edição extraordinária do Diário Oficial da União (DOU), no dia 6 de abril, instituiu o Grupo de Trabalho Interministerial, para a elaboração de propostas de reestruturação trabalhista e valorização da negociação coletiva.

“Fica instituído o Grupo de Trabalho Interministerial, [...] para tratar sobre a democratização das relações do trabalho e fortalecer o diálogo entre o Governo Federal, os trabalhadores e os empregadores”, estabelece a medida assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

No primeiro mandato do atual presidente, em 2003, ocorreu também a criação do Fórum Nacional de Trabalho, que tinha essa mesma finalidade, lembra o assessor jurídico do SETCESP, Narciso Figueirôa Jr.

“Agora, neste novo grupo, que é transitório, questões devem ser discutidas visando um aperfeiçoamento da legislação na área sindical. Essas iniciativas são muito comuns nos governos do



FACCHINI

www.facchini.com.br



PT ", diz ele pontuando que, na vez anterior, houve poucos resultados práticos.

Na época, Figueirôa recorda que, a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) foi alterada, através da Lei 11.648/08, para que 10% da Contribuição Sindical fosse repassada para as Centrais Sindicais. Entretanto, ele considera que o Fórum tinha potencial para modificar outras questões. "Era uma oportunidade para a realização de uma Reforma Sindical, que muitos aguardavam, mas que não ocorreu".

Figueirôa foi um dos indicados pela CNT (Confederação Nacional do Transporte) para integrar o Grupo, que é tripartite – ou seja, representa três partes (governo, empregados e empregadores); composto ao todo por 36 membros titulares e igual número de suplentes. Além dele, a CNT indicou também para a vaga de titular, o gerente de relações sindicais da Confederação, Frederico Melo.

O grupo é presidido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, com 12 representantes indicados pelo Governo Federal: Ministérios da Fazenda, Agricultura e Pecuária, Desenvolvimento Indústria, Comércio e Serviços, Previdência Social, Direitos Humanos, AGU (Advocacia Geral da União) e Casa Civil.

Mais 12 representantes das Centrais Sindicais: CUT (Central Única dos Trabalhadores), CGT (Confederação Geral dos Trabalhadores), FS (Força Sindical), CTB (Central dos Trabalhadores do Brasil), UGT (União Geral dos

Trabalhadores) e CSB (Central dos Sindicatos Brasileiros).

E outros 12, das Confederações do setor produtivo: CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), CNI (Confederação Nacional da Indústria), CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens e Serviços), CNF (Confederação Nacional das Instituições Financeiras), CNTUR (Confederação Nacional do Turismo) e CNT.

A primeira reunião do Grupo de Trabalho Interministerial ocorreu no dia 23 de maio, e como era de se esperar, foi conduzida pelo Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. No encontro, houve uma apresentação das propostas pelas Centrais Sindicais para uma Reforma Sindical.

Diante das diretrizes sugeridas, a bancada das Confederações patronais pediu mais tempo para examinar tais proposições e foi marcada a próxima reunião plenária do Grupo, na qual os representantes do setor produtivo apresentarão também as suas contribuições aos trabalhadores e ao Ministério do Trabalho, para

que assim, uma versão final do texto possa ser acordada.

Segundo Luiz Marinho, a expectativa do governo é que haja um consenso nas propostas de reforma para que seja elaborado um projeto de lei a ser apresentado no Congresso Nacional, ainda neste ano.

De acordo com o jornal Folha de S. Paulo entre as propostas das Centrais Sindicais estão incluídos "a criação de uma agência pública de autorregulação das relações de trabalho, reforço de mecanismos de negociação coletiva e definição de linha de corte de representatividade mínima e limites de mandatos dos sindicatos".

"Ainda há muitos pontos a serem definidos. Embora, já tenhamos uma pauta trabalhista elaborada", fala o assessor. Ele espera que dessa vez, os objetivos previstos no decreto sejam alcançados.

"Que tenhamos de fato reformas que aperfeiçoem as relações trabalhistas, fortaleçam e modernizem a representação sindical e valorizem as negociações coletivas de trabalho".



Para sua carga chegar bem, você precisa de uma empresa especializada em todas as etapas do transporte



Com presença estratégica em todo o território nacional, o Grupo Apisul torna as operações de transporte de cargas e logística muito mais seguras e eficientes, através de soluções pensadas para atender as necessidades reais dos clientes.



Oferecemos tecnologia e inovação em logística 4.0 para redução de custos e riscos



Preços competitivos no mercado



Um dos maiores portfólios de produtos e serviços próprios do mercado

ENQUANTO VOCÊ FOCA NOS RESULTADOS E MOVIMENTA O MUNDO, NÓS CUIDAMOS DO CAMINHO.



Aponte a câmera do seu smartphone para este QR Code e saiba mais.

NÓS SABEMOS COMO TE AJUDAR! ENTRE EM CONTATO CONOSCO.

Matriz
PORTO ALEGRE - RS (51) 2121-9000
BELÉM - PA (91) 3249-2388
CARIACICA - ES (27) 3314-6699
CONTAGEM - MG (31) 3482-8366
CURITIBA - PR (41) 3334-2173
DUQUE DE CAXIAS - RJ (21) 3673-5440

FORTALEZA - CE (85) 3264-9022
GOIÂNIA - GO (62) 3259-6726
RECIFE - PE (81) 3326-1979
SÃO PAULO - SP (11) 3646-6500
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP (17) 3227-9580

www.apisul.com.br





O que fazer para manter a saúde mental no trabalho?

Veja quais ações contribuem para o bem-estar emocional dos profissionais

Um ambiente saudável é capaz de trazer benefícios, tanto aos colaboradores, quanto à empresa. Já quando o profissional não se sente seguro, e não consegue manter o seu bem-estar emocional, isso prejudica, não só o desempenho de suas funções, mas afeta toda a organização.

Saúde mental é o modo como a pessoa harmoniza suas ideias e emoções. Implica muito mais que a ausência de doenças mentais. O trabalho em si é ótimo para a saúde mental, entretanto um ambiente corporativo negativo, pode levar à sérias complicações.

Entre os motivos que impactam no bem-estar emocional dos colaboradores estão a desorganização na distribuição das atividades, a falta de comunicação, a submissão a chefias autoritárias, pressões constantes, aumento no ritmo de trabalho e exigências abusivas sobre metas. Todos esses são fatores que levam a perda de interesse no trabalho e ao alto índice de faltas.

“Com o sentimento de frustração e o psicológico abalado, o colaborador pode se abster do ambiente de trabalho, gerando perda de prazos, e consequentemente, a insatisfação dos clientes, além de sobrecarregar os outros membros da equipe”, sinaliza Ellen Santiago, coordenadora da comissão de RH do SETCESP.

Ansiedade, depressão, síndrome do pânico e burnout

Esses são diagnósticos que podem ser ocasionados e até agravados no ambiente corporativo.

A síndrome de *burnout*, especialmente, indica um estado de total esgotamento físico e mental provocado por fatores ligados ao trabalho. Desde janeiro deste ano, foi classificada como doença de trabalho. Até então, a condição era considerada como uma doença comum.

Já a **síndrome do pânico**, apesar da proximidade com *burnout*, e ambas terem ligação com o estresse e cobranças excessivas, apresenta sintomas diferentes. Torna uma simples ida sozinho ao banheiro, em algo terrível. É desencadeada por questões do cotidiano, e nem sempre está relacionada às dificuldades do trabalho, mas pode ser agravada por elas. Geralmente, causa um ataque de nervosismo e um medo exagerado.

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), o Brasil é o país mais ansioso, com 18,6 milhões de pessoas convivendo com o transtorno. Em todo o mundo, a **depressão** e a **ansiedade** geram um custo estimado de 1 trilhão de dólares por ano à economia global. Isso acontece devido à perda de produtividade que esses distúrbios causam.

Ainda de acordo com informações da OMS as situações de competição são as principais causas de **estresse** associado ao trabalho. Estatísticas apontam que um, em cada cinco profissionais, podem sofrer de algum problema de saúde mental.

“Essas situações são mais frequentes do que imaginamos. Aliás, na minha opinião, é um dos principais motivos de afastamento do trabalho”, confirma Santiago.

Sem a devida atenção, a falta de bem-estar emocional pode interferir na capacidade de assumir responsabilidades, cumprir atividades e nos relacionamentos interpessoais.

Diante disso, veja a seguir recomendações de iniciativas que ajudam as empresas – incluindo as transportadoras; a se planejarem e desenvolverem às ações voltadas para a saúde mental do colaborador.

O que as empresas podem fazer?

Conhecer o que é saúde mental é o primeiro passo, para depois dispor de ações que evitem que ela seja prejudicada. Após isso, pode-se pensar em fazer um mapeamento da situação, utilizando uma pesquisa de clima organizacional.





Promover palestras e campanhas informativas sobre a saúde mental ajuda a transpor um estigma existente, que tem dificultado que as pessoas busquem ajuda psicológica especializada.

Também é indicado um amplo estímulo à comunicação e ao diálogo entre os profissionais. Líderes devem falar abertamente sobre suas necessidades com as equipes, compartilhar experiências próprias e manter todos atualizados sobre quaisquer mudanças na empresa.

Especialmente no *home office*, a comunicação pode acabar prejudicada; então, o esforço deve ser redobrado. A ansiedade surge, muitas vezes, quando não há informações suficientes para processar os dados e planejar o futuro próximo.

Outro fato importante é os colaboradores serem orientados a reconhecer sinais de depressão entre seus colegas, como a tristeza excessiva, falta de esperança e a

perda de interesse em atividades que antes traziam prazer.

Nos últimos anos, campanhas como o 'Setembro Amarelo', de prevenção contra o suicídio, e o 'Janeiro Branco', de conscientização sobre o bem-estar emocional, têm ganhado relevância nas redes sociais, e são bons exemplos, para serem disseminados também dentro das organizações.

Algo imprescindível é que toda empresa promova oportunidades iguais de crescimento na carreira. Sobretudo, a melhor forma de prevenir transtorno relacionados ao trabalho é valorizar os profissionais, respeitar seus limites e reconhecer seus esforços, apesar das metas a serem alcançadas.

"Sem dúvida, o zelo pela saúde mental dos colaboradores passa por proporcionar um ambiente de trabalho transparente e condescendente, que promova o desenvolvimento profissional de cada colaborador", resume Santiago.

Valorizar os Profissionais



Fique por dentro!

Em números

De acordo com a OMS, **264 milhões de pessoas** sofrem de **depressão e ansiedade**. Isso causa **uma perda de US\$ 1 trilhão** na economia mundial todo ano.

Para cada **US\$ 1 investido** em ações que promovem **melhorias na saúde e bem-estar mental** dos colaboradores, **US\$ 4 são percebidos em ganhos** com o **aumento da produtividade**.

No Brasil, **37,8% das licenças médicas** por transtorno mental são **por depressão**.

Dados da Previdência Social apontam que, no país, em 2021, **mais de 75 mil** pessoas se **afastaram do trabalho**.

O SEST SENAT possui atendimento psicológico, presencial e online, gratuito para os colaboradores das empresas de transporte.

Acesse e saiba mais:





MICHELIN
CONNECTED FLEET
Powered by SASCAR

FAZEMOS A DIFERENÇA EM HISTÓRIAS REAIS.

Veja o sucesso alcançado por um de
nossos clientes com 25 caminhões:

PRINCIPAIS DESAFIOS DO CLIENTE

- ALTO CUSTO COM COMBUSTÍVEL
- ALTO ÍNDICE DE ACIDENTES

RESULTADOS ALCANÇADOS

-86%
DE INFRAÇÕES
POR EXCESSO
DE VELOCIDADE

-65%
DO TEMPO
PARADO LIGADO

ZERO ECONOMIA DE
ACIDENTE
R\$ 500 MIL/ANO

Nossa tecnologia, aliada a uma boa gestão, eleva o potencial da sua frota.



**ACESSE O QR CODE, SAIBA MAIS E FALE COM
NOSSOS ESPECIALISTAS!**

0300 789 6004 / WHATSAPP 11 97601 2845
WWW.SASCAR.COM.BR





Raquel Serini é coordenadora de projetos do IPTC

Free Flow: será que o novo modelo traz economia de pedágio?

O novo sistema de pagamento automático de pedágio – o *free flow*, que não utiliza as tradicionais praças com cancelas, começou a valer no final do mês de março, na Rodovia Rio-Santos (BR-101), entre Ubatuba/SP e a cidade do Rio de Janeiro/RJ.

Ele funciona por meio de equipamentos de monitoramento instalados em três pórticos, localizados no estado do Rio de Janeiro nos quilômetros 414 (Itaguaí), 447 (Mangaratiba) e 538 (Paraty), com capacidade de identificar 100% das passagens.

Assim, o veículo que trafega pela Rio-Santos por um dos pontos de cobrança do *free flow* é identificado através de seu tag ou leitura da placa. O valor da tarifa de pedágio é calculado com base no reconhecimento do veículo, por meio de sensores que são

capazes de identificar altura, largura, comprimento e quantidade de eixos rodantes e suspensos.

Sobre a cobrança

Os motoristas com tag têm descontos no valor do pedágio, que variam entre 5% e 70%, com desconto progressivo a partir da 2ª e até a 30ª passagem no mesmo local e sentido, isso dentro de um mesmo mês. De acordo com a concessionária CCR, o valor da tarifa será de R\$4,10 de segunda a sexta, e de R\$6,80 aos finais de semana e feriados para automóveis. Entretanto, no caso de veículos comerciais, como caminhões, o valor será multiplicado por eixo.

Caso não tenha tag, o pagamento pode ser feito através dos canais digitais em até 15 dias. E o não pagamento da tarifa, configura a infração de trânsito com multa no valor de R\$195,23 além de 5 pontos na carteira de habilitação.

Sobre vários aspectos os motoristas ganham vantagens em:

Economia na prática

O pedágio *free flow* traz a possibilidade de uma cobrança mais justa e igualitária, para todos que utilizam a malha rodoviária. Isso porque, o novo preço é estabelecido com base na quilometragem e distância percorrida, e não em pontos fixos pré-estabelecidos.

Como exemplo, se pensarmos em um trecho com 10 praças, a viagem pode ser reduzida em uma hora, pois não haverá paradas ou a necessidade de redução da velocidade. Além do que, no formato de pedágio *free flow* paga-se proporcionalmente ao trecho percorrido.

Para ficar ainda mais claro, vamos analisar alguns pontos importantes mais detalhadamente:

1. Combustível e manutenção

As paradas no pedágio aumentam o consumo pela mesma razão que os congestionamentos,

Comodidade na hora de pagar

Ganho de tempo na viagem

Quanto mais usa mais tem desconto

Segurança e fluidez no tráfego

Economia de combustível

porque são situações em que o veículo não se desloca, mas está com o motor ligado e consumindo. Acrescente a isso, os momentos de estresse, em que o motorista acelera eventualmente, elevando tanto a rotação quanto o consumo, mesmo sem sair do lugar. Por isso, com menos paradas e freadas é possível evitar desgaste dos freios, pneus e diminuição da troca de marcha.

2. O pedágio

Considerando um cenário de ida e volta durante a semana, saindo de Ubatuba/SP e chegando a cidade do Rio de Janeiro, passando duas vezes por esse pedágio no mesmo mês — que é a quantidade mínima estipulada para conseguir o desconto progressivo; veja o valor a ser economizado de acordo com as categorias de veículo por eixo:

SIMULAÇÃO DO CÁLCULO PEDÁGIO FREE FLOW							
Parâmetros	Número de eixos						
	2	3	4	5	6	7	9
Itaguaí	R\$ 16,40	R\$ 24,60	R\$ 32,80	R\$ 41,00	R\$ 49,20	R\$ 57,40	R\$ 73,80
Mangaratiba	R\$ 16,40	R\$ 24,60	R\$ 32,80	R\$ 41,00	R\$ 49,20	R\$ 57,40	R\$ 73,80
Paraty	R\$ 16,40	R\$ 24,60	R\$ 32,80	R\$ 41,00	R\$ 49,20	R\$ 57,40	R\$ 73,80
Subtotal	R\$ 49,20	R\$ 73,80	R\$ 98,40	R\$ 123,00	R\$ 147,60	R\$ 172,20	R\$ 221,40
Desconto progressivo	-R\$ 5,79	-R\$ 5,79	-R\$ 5,79	-R\$ 5,79	-R\$ 5,79	-R\$ 5,79	-R\$ 5,79
Economia	-11,77%	-7,85%	-5,88%	-4,71%	-3,92%	-3,36%	-2,62%
Total	R\$ 43,41	R\$ 68,01	R\$ 92,61	R\$ 117,21	R\$ 141,81	R\$ 166,41	R\$ 215,61

Fonte: CCR Rio-SP com a simulação elaborada pela autora

Caso o veículo passe pelo percurso com frequência máxima, o que acontece muito com as operações dedicadas e exclusivas, sendo as 30 vezes no mesmo mês, esse desconto pode chegar a 52,5% correspondendo a cerca R\$387,42 de economia.

Pontos de atenção

Vale o alerta que, apesar dos benefícios, o que pode dificultar a implantação do sistema no Brasil é a tendência de aumento no número de usuários inadimplentes. Fora isso, 70% deles costumam pagar o pedágio em dinheiro ou cartão, sendo necessário um processo de mudança cultural, para a ampliação da instalação de tags pelos usuários pagantes, o que facilitaria o processo.

Não se pode deixar de prever que os usuários não regularizados, que não tenham os seus veículos reconhecidos pela placa, por meio de OCR (Reconhecimento Óptico de Caracteres), sejam obrigados a fazer o pagamento devido posteriormente. Outro ponto a ser discutido é a extensão territorial do Brasil, que traz uma dificuldade extra na instalação dos pórticos utilizados nas cobranças por quilometragem.

De qualquer forma devemos esperar dessa novidade, mais benefícios do que limitações.



Comjovem SP pelo interior do estado

Entre os dias 12 e 14 de abril, a Comjovem SP realizou visitas à fábrica da Facchini e também participou do Seminário Itinerante em S. José do Rio Preto

O núcleo da Comjovem da capital paulista visitou quatro fábricas da Facchini, empresa de implementos rodoviários, e ainda participou do evento promovido pela NTC&Logística, o Seminário Itinerante, em São José do Rio Preto, interior de São Paulo.

“Conhecemos toda a fábrica, vimos desde o início da montagem das peças, até a parte final de implementação do chassi do veículo. Observamos as etapas da fabricação de carrocerias de diversos modelos como baú, sider, tanque e caçamba”, disse a coordenadora do núcleo de São Paulo, Beatriz Souza.

A Facchini, hoje conta com mais de 8.000 colaboradores e tem fábricas localizadas nas cidades de Cosmorama, Mirassol, São José do Rio Preto e Votuporanga, essa última, foi por onde se iniciaram as visitas.

A empresa fabrica algumas peças que, inclusive são revendidas para as montadoras e também personaliza o baú dos caminhões, de acordo com a logomarca do cliente. “Estreitamos relacionamento, entendemos todo o trabalho estratégico desenvolvido pela Facchini, que é uma empresa familiar que já está em sua terceira geração”, contou Souza.

Finalizada as visitas, no dia 14, foi a vez de prestigiar o Seminário Itinerante. O evento contou com a palestra sobre o DT-e (Documento Eletrônico de Transportes), ministrada pela Dra. Gil Menezes, assessora jurídica da NTC&Logística.

Também foram abordados no seminário a MP 1.153/22 e os Seguros e Gerenciamento de Riscos, com a apresentação de Reginaldo Catarino, diretor da GRISTEC (Associação Brasileira das Empresas de Gerenciamento de Riscos e de Tecnologia de Rastreamento e Monitoramento). Para finalizar Lauro Valdivia, assessor técnico da NTC&Logística palestrou sobre 'Produtividade'.

“Nós fomos presenteados com debates de assuntos pertinentes ao setor. Foram dias de muito aprendizado, interação e networking entre os participantes de vários núcleos da Comjovem, em especial, os de São José do Rio Preto e também de integração com a coordenação da Comjovem Nacional”, conclui Souza.



**Poupe
sem parar
pra viajar
e ganhar.**



Promoção
**Poupança
Premiada**
Sicredi

**Traga a sua poupança
para o Sicredi e concorra.**

Mais de
200
chances
de ganhar

R\$ **2,5**
milhões
em prêmios*



Cada R\$ 100,00 =
1 número da sorte



Poupança programada =
números da sorte em dobro



Sorteios
toda semana

Números da sorte e regulamento em
poupancapremiadasicredi.com.br

 **Sicredi**

Período de participação de 06/03/2023 a 10/12/2023. Título de Capitalização de Pagamento Único, Modalidade Incentivo, emitido pela MAPFRE CAPITALIZAÇÃO S/A., CNPJ 09.382.998/0001-00, Processo SUSEP nº15414.602023/2022-82. Cessão de participação nos sorteios. Quantidade de sorteios previstos: 40. Quantidade de prêmios previstos: 202. *Valor da premiação líquida de Imposto de Renda. Consulte regulamento completo no site www.poupancapremiadasicredi.com.br. Canal de Ouvidoria: 0800 646 2519. SAC 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria: 0800 646 2519.



Prevalecendo o bom senso

Confira abaixo os detalhes do que ficou definido nas Convenções Coletivas de Trabalho com vigência de maio de 2023 a abril de 2024

Depois de quatro rodadas de negociações, o SETCESP e a maioria dos sindicatos profissionais de sua base territorial celebraram a '**Convenção Coletiva de Trabalho 2023**', na qual ficou definido um reajuste de **5,83%** para os **salários e pisos salariais** das categorias profissionais do transporte rodoviário de carga.

As negociações tiveram a coordenação do presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Adriano Depentor, e como negociadores os assessores jurídicos da entidade, Adauto Bentivegna Filho e Narciso Figueirôa Jr. Além da participação de vários empresários do setor, que integraram a Comissão de Negociação.

O reajuste seguiu o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), usado para calcular a inflação do período, que ficou em **3,83%** mais **2%** de aumento real. "Buscamos ser flexíveis às reivindicações, mas atender aquilo que está dentro das nossas possibilidades", destacou o presidente do SETCESP.

Depentor justificou os índices, avaliando que uma empresa para continuar gerando emprego e renda, também precisa cuidar de sua saúde financeira, e ceder apenas naquilo que está ao seu alcance. "Não se pode dar um passo maior que a perna", ponderou.

Falando um pouco sobre o clima das negociações, Bentivegna conta que foi uma questão central para os sindicatos profissionais terem aumento de salário, por outro lado, as transportadoras vêm sofrendo com a alta taxa de juros. "Muitas empresas do

país entraram em recuperação judicial, agravando um quadro que já era recessivo”, relata ele.

Segundo o assessor jurídico, o grande desafio neste ano foi o aumento real de salário, com uma inflação baixa e a extrema dificuldade de valorização do frete. “Os dois lados entenderam que teriam que fazer concessões, e no final, prevaleceu o bom senso de ambos”, avalia Bentivegna.

“Vivemos um momento em que o valor de qualquer insumo ou serviço, parece muito alto para quem paga e muito baixo para quem recebe. Existe uma pressão inflacionária sobre o custo de vida das pessoas que, mesmo com a desaceleração dos índices oficiais, se faz presente e notável quando vamos ao supermercado, à farmácia, pagamos o aluguel e etc.”, explica Altamir Cabral, diretor presidente da Via Pajuçara e tesoureiro do SETCESP.

Ele acrescenta que, olhando por esse lado, parecem justos os pleitos dos sindicatos laborais por uma

correção salarial acima do INPC, ou seja, pelo aumento real, no entanto também examina, que a situação para as empresas de transportes não tem sido nada fácil.

“Tivemos aumentos significativos no combustível, lubrificantes, pneus, caminhões, peças, tecnologia, aluguéis, enfim, todos os nossos insumos básicos e essenciais, sobre os quais temos pouca ou nenhuma chance de barganha significativa, frente aos fornecedores”, considera Cabral.

O empresário ainda acrescenta que na ponta disso, o cliente, também pressionado por causas semelhantes, não permite facilmente o repasse dos custos aos preços. “Achatando as margens e comprometendo os investimentos e o futuro das empresas”, observa.

Mesmo sabendo da dificuldade que será o repasse, Depentor faz o alerta. “A partir de agora, chamo a atenção das empresas que precisam compor estes reajustes e aumento real nas suas planilhas de custo e repassá-los para seus clientes, a fim de que possam equilibrar





suas margens, e assim continuaremos investindo na valorização das pessoas e do setor", destaca.

Para Cabral, o resultado das negociações ficou dentro do possível para o momento. "Evitamos assim a judicialização do tema, que é sempre uma incerteza para as partes. O SETCESP fez, mais uma vez, a sua parte, considerando a realidade de forma holística. Torço muito para que nos próximos anos tenhamos um ambiente negocial com melhores resultados às empresas e aos trabalhadores".

"Focamos no que achamos ser importante para o trabalhador; concedemos um aumento significativo na PLR e aumento real, aliás o que vem sendo praticado há anos", resume o presidente do SETCESP.

Cabral também faz questão de sinalizar que a sensibilidade do ramo empresarial acontece, e é demonstrada no atendimento a maior parte dos pleitos sociais e econômicos da classe laboral, entretanto a recíproca, salvo honrosas exceções, lamentavelmente, não tem ocorrido.

"Em geral, as contrapartidas postuladas nas pautas patronais, que trariam às empresas ganhos de produtividade, segurança jurídica e qualidade de gestão, não têm sido bem acolhidas pelo lado laboral, ferindo o princípio básico de que sem empresa saudável, não há emprego com qualidade. Isso precisa ser mudado", aponta ele.

Dos 11 sindicatos pertencentes a sua base territorial, em oito deles as negociações foram concluídas. São eles: **Sindicargas** de São Paulo e de Itapequerica da Serra, **Sindlog**

de São Paulo e de Itapequerica da Serra, **Sindipesado** de Itapequerica da Serra e de São Paulo, **Simtratecor** da região de Osasco, **Sintracargas** de Jundiá e Região, **Sindiescrit** de Mogi das Cruzes e Região, o **Sindmar** de Atibaia e Região e **Sindicarga** de Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba e Poá.

Importante destacar que há um **teto para o reajuste** que é de R\$3.500,00 (para cargos operacionais) e de R\$4.000,00 (para cargos administrativos). O valor que ultrapassar o teto, é de livre negociação entre colaboradores e a empresa.

Reajuste para o almoço, jantar e pernoite

Os valores das diárias seguiram o **reajuste do INPC** que ficou em **3,83%** passando a **provisão do almoço ou jantar para R\$27,14** e a **pernoite para R\$40,11** tanto para os cargos administrativos, quanto para os operacionais.

Participação nos Lucros e Resultados

Já a **PLR** (Participação nos Lucros e Resultados) ficou em **R\$1.200,00** — que deverá ser

paga em duas parcelas de **R\$600,00**. A primeira em **outubro** deste ano e a segunda parcela no mês de **abril** de 2024.

Entretanto, as faltas não justificadas permitirão o abatimento de 10% da PLR por falta no semestre. Isso tem por objetivo incentivar, ainda mais, a assiduidade e comprometimento dos colaboradores.

Há também outras duas novidades na CCT deste ano em relação ao pagamento da PLR. A primeira, é quanto à proporcionalidade e a apuração do direito, que se dará desde que, o funcionário tenha trabalhado ao menos 15 dias dentro do mês.

Já segunda, trata da desconsideração dos meses em que o funcionário se ausenta da prestação de serviços, como por exemplo durante o auxílio doença, auxílio acidente, aposentadoria por invalidez, licença maternidade, dentre outros casos, trazendo como única exceção, o período de gozo de férias.

Auxílio ao filho excepcional

As cláusulas sociais não foram alteradas nesta CCT 2023/2024. Somente houve correção do valor



do auxílio ao **filho excepcional** pelo INPC de forma integral, passando a ser de **R\$279,28**.

Se manteve

O **Prêmio Anual** que é uma bonificação recebida todo ano pelo trabalhador, se mantém. Ele é pago após o profissional completar dois anos efetivos na empresa, conforme o registro na Carteira de Trabalho. O valor dessa premiação será calculado em **5% sobre o salário nominal** do empregado, multiplicado por 12, e pago de uma única vez, no mês seguinte em que o empregado completar aniversário de contratação, sendo limitado o percentual ao piso do motorista de carreta, para a área operacional e ao piso do conferente, para a área administrativa.

Até o fechamento desta edição ainda estavam em andamento as negociações com os sindicatos: Sindicargas de Guarulhos, Sinetrosv de Osasco e Região e Sindrodov de Mogi das Cruzes.

Baixe as Convenções Coletivas de Trabalho pelo site do SETCESP.



Ainda ficou com dúvidas?
Entre em contato conosco:

 juridico@setcesp.org.br



Convenção Coletiva 2023-2024

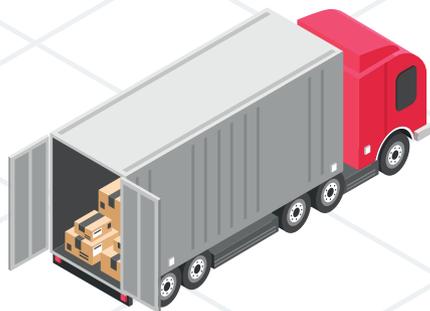


**Motorista Operador
de Guindaste**
R\$ 2.482,91



Motorista de Carreta
R\$ 2.725,61

Ajudante
R\$ 1.770,10



**Auxiliar de
Almoxarifado**
R\$ 1.570,40



**Auxiliar de Escritório e
Auxiliar Administrativo**
R\$ 1.570,40



**Auxiliar de
Departamento Pessoal**
R\$ 1.817,66



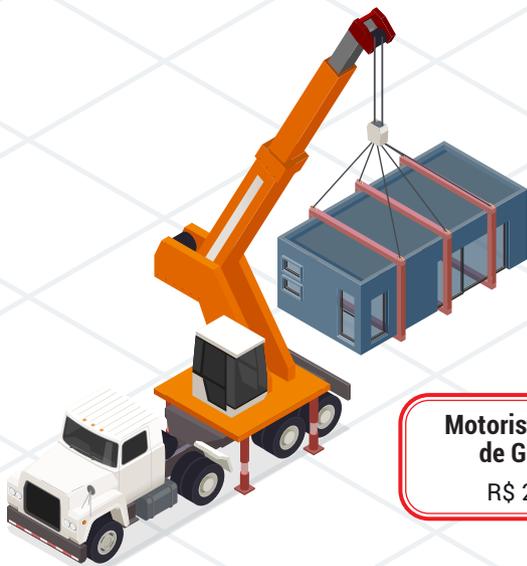
Conferente
R\$ 2.204,69

CARGOS-EP

Operador de Empilhadeira
R\$ 2.482,91



**Motorista Operador
de Guindauto**
R\$ 2.482,91



Recepcionista
R\$ 1.570,40



Arrumador
R\$ 2.091,12



Auxiliar de Expedição
R\$ 1.690,85



Motorista
R\$ 2.482,91



Auxiliar de Limpeza
R\$ 1.320,00



Motorista de Guincho
R\$ 2.482,91



Motorista de "Bi-Trem" e demais composições com 7 (sete) ou mais eixos
R\$ 3.134,42



Office-Boy
R\$ 1.369,60

Vigia
R\$ 2.003,38



DIÁRIAS

A PARTIR DE MAIO/23

Almoço	R\$ 27,14
Jantar	R\$ 27,14
Pernoite	R\$ 40,11



A participação dos empresários nas negociações coletivas

Por **Carlos Panzan**

presidente da FETCESP.

As negociações coletivas são importantes para o fortalecimento da representação sindical e a FETCESP (Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo) tem acompanhado este assunto com muito interesse.

Há em nossa federação uma comissão específica – composta pelas lideranças sindicais e pelos negociadores das entidades envolvidas nas negociações coletivas; que tem sido um importante núcleo de debates sobre o tema.

Além da troca de informações, que é muito útil durante as negociações, a comissão também avalia, ano a ano, os avanços obtidos na renovação das convenções coletivas de trabalho e, têm identificado uma evolução nas tratativas e melhora no relacionamento intersindical dentro do nosso setor.

A Reforma Trabalhista de 2017 foi muito importante em matéria de negociação coletiva, pois deixou claro nos artigos 611-A e 611-B da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), quais são os limites do

negociado sobre o legislado. Ou seja, o que pode e o que não pode ser objeto de negociação coletiva com prevalência sobre a legislação.

É essencial destacar o julgamento do Supremo Tribunal Federal no Recurso Extraordinário 1.121.633 onde foi aprovado o tema 1046 no sentido de que “são constitucionais os acordos e as convenções coletivas que, [...] estabeleçam limitações ou afastamentos de direitos trabalhistas, independentemente da explicitação especificada de vantagens compensatórias, desde que respeitados os direitos absolutamente indisponíveis”.

Embora a Constituição Federal, em seu artigo 7º, inciso XXVI, reconheça a validade das convenções e acordos coletivos de trabalho, a Lei 13.467/17 e a decisão do STF anteriormente mencionada, trouxeram uma nova perspectiva para as negociações coletivas.

Antes voltada apenas para acrescentar novos direitos trabalhistas – além daqueles já previstos na legislação; hoje as negociações coletivas no segmento econômico do transporte rodoviário de cargas também passaram a considerar os temas de interesse da classe patronal, no sentido de atender as necessidades de adequação da legislação às peculiaridades do setor empresarial.

Assim, as negociações coletivas devem ser uma via de mão dupla, isso significa que devem abranger às necessidades dos colaboradores, mas também levar em conta as possibilidades do setor empresarial, sendo um instrumento de prevenção e de pacificação dos conflitos de trabalho.

Portanto, é fundamental que haja a participação dos empresários nas assembleias gerais convocadas pelos sindicatos, para que possam avaliar e discutir as pautas profissionais e também elaborarem as suas pautas patronais.



Brilhe mais forte nas estradas com a Estrela do seu Mercedes-Benz



Entre em contato por um de nossos canais e conte conosco para o seu negócio seguir rodando.

Divena Barueri
Av. Piracema, 250, Tamboré,
Barueri - SP, 06460-030
(11) 4 133-4 133

Divena Diadema
Av. Fábio E. Ramos Esquivel, 2279
Centro, Diadema - SP, 09941-201
(11) 4070-9933

Divena Litoral
Av. Marginal da V. Anchieta, 2521,
São Manoel, Santos - SP, 11090-001
(13) 3295-9933

WhatsApp: (11) 97208-2114

Acessem:

[f divenacomercial](#) [@ divenacomercial](#) [g divenacomercial.com.br](#)



Escaneie o QRCode ao lado e entre em contato conosco através de nosso WhatsApp.

Divena



César Pelucio

**“UM DENOMINADOR
COERENTE COM
A REALIDADE”**

César é CEO da Pelog Soluções Logísticas. Ele tem participado ativamente das atividades do setor e contribuído nas assembleias para melhorar o entendimento com as entidades sindicais dos profissionais. Quem conhece o setor, já deve ter identificado seu sobrenome. César é filho de Francisco Pelucio, de quem ele conta ter recebido uma vasta herança de conhecimento, acrescida pelos anos de trabalho no transporte de cargas

César, conte-nos um pouco sobre sua trajetória no setor de transporte?

Praticamente eu nasci dentro de uma transportadora, porque meu pai, Francisco Pelucio, [presidente da NTC&Logística] fundou a transportadora 1040, no ano de 1964, e eu nasci dois anos depois. Na minha formação, optei pela graduação em Administração de Empresas, também pensando na continuidade dos negócios, e acabei seguindo até com naturalidade desse caminho.

Logo cedo comecei a trabalhar, assumi uma posição na 1040, mas depois busquei experiência em outras atividades correlacionadas como a área de distribuição e o comércio. Tive a oportunidade de participar de um projeto que envolvia operações logísticas, mas voltado para comércio e distribuição de produtos. Quando este negócio ganhou corpo, na época eu e meu sócio fizemos uma cisão, e eu segui com a atividade de operador logístico, que é onde atuo hoje. Sou o CEO da Pelog Soluções Logísticas. Trabalhamos com armazenamento, *cross docking* e distribuição de produtos. Nossa especialidade é o *last mile*.

Apesar de ser feito de altos e baixos, é um negócio que conheço desde que nasci, e não me vejo fora dele. Além de ser algo que eu sei fazer. É o que me completa e o que me desafia todos os dias.

Como é fazer parte do comitê das negociações salariais com os sindicatos profissionais da base territorial do SETCESP?

Eu sempre acompanhei as negociações e os resultados delas de um jeito mais distante. Fazer parte do comitê negociador este ano, foi uma coisa nova. Foi interessante porque, consegui me familiarizar com os temas e entender como as negociações se desenvolvem e todo o trabalho que os assessores jurídicos fazem para encaminhar as tratativas. São 11 sindicatos diferentes dentro da base territorial do SETCESP, então por aí se vê o nível da complexidade das negociações. Mas durante todo o processo, os assessores jurídicos, com toda a experiência ao longo de anos de negociação, dão sequência às tratativas com muita prudência e ponderação.

Quais foram os principais índices levados em consideração para o cálculo dos reajustes salariais?

A base utilizada para o reajuste na negociação foi o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) que corrige o poder de compra dos salários, através da mensuração das variações de preços impactadas pela inflação no período. Além disso, também foi considerado um adicional de 2% para refletir em um ganho real.

Em sua opinião, quais são os fatores que mais atrapalham uma negociação coletiva?

O que pode atrapalhar é a falta de bom senso, pedidos incoerentes com a realidade da economia. As tratativas ocorrem no sentido que se garanta boas condições de trabalho e para que, as empresas também mantenham sua saúde financeira e honrem seus compromissos, de acordo com o cenário e a conjuntura econômica do mercado. Não que seja fácil, são demandas com forças opostas. Mas quando se tem uma visão de que todos trabalham com o mesmo objetivo encontramos **um denominador coerente**. Afinal, as empresas do setor querem boas condições para seus colaboradores, são eles que contribuem para a qualidade do serviço prestado e movimentam o setor, mas é preciso ter os pés no chão sobre qual é a atual realidade.

Alguns indicadores apontam que a economia está se recuperando. Outros dizem o contrário. Em termos de mercado, qual é o cenário atual para o transportador?

Em todo início de governo o grande desafio é o entendimento de que é preciso o controle das despesas e o equilíbrio fiscal. Esses são fatores fundamentais para garantir a saúde econômica do país. A gente já acompanha alguns embates entre os poderes executivos e legislativos neste assunto.

É preciso equilíbrio e consciência de gastar menos do que se ganha, no caso, do que se arrecada, para que inflação não entre em uma escalada, o que pode refletir em um cenário bastante negativo, como um todo e, não apenas para o transportador. Passamos recentemente por uma pandemia, que causou instabilidades em todo o mundo. Nos recuperamos, porque fomos austeros para manter o controle. Eu espero que isso tenha continuidade, para que o ambiente econômico esteja favorável.



Tem se falado de uma possível volta das contribuições sindicais obrigatórias, não da mesma forma que eram feitas antes da Reforma Trabalhista. Ainda assim, como avalia os impactos, caso viesse ocorrer?

Qualquer coisa que seja obrigatória e que subtraia o poder de compra do colaborador, de uma maneira unilateral, é prejudicial. Acho que o modelo de contribuição opcional deveria ter continuidade. Se isso vai permanecer ou não, o tempo irá dizer. E sinceramente, acho que deve impactar no custo do setor, porque quando você reduz a capacidade e o poder de compra do trabalhador, automaticamente as negociações salariais acabam sendo mais recrudescidas, e de uma forma ou de outra, deve acabar refletindo nos custos, e consequentemente, nos preços do setor de transporte.

O transporte rodoviário de cargas é um setor bastante tradicional, em que inovar, às vezes, se torna um desafio. Na sua opinião, as empresas deveriam se permitir mais ao uso de novas tecnologias?

É primordial estar antenado com as tendências, tanto em termos de tecnologia, quanto em sus-

tentabilidade. Há muitas questões que devem ser enfrentadas a curto prazo, como por exemplo, a substituição das matrizes de energia e a tecnologia ajudará com isso. Precisaremos encontrar caminhos para a preservação do meio ambiente e diminuição de gases do efeito estufa. Outro detalhe, é que já existem exemplos impressionantes, dentro do próprio setor, de ferramentas e sistemas que agilizam os processos. O empresário do setor de transporte precisa estar totalmente conectado. Não há outro caminho senão a atualização e a oxigenação, para que a inovação esteja o mais presente possível. Isso faz parte do processo de manutenção de vida de qualquer negócio, dentro de qualquer setor.

Outro assunto que anda sendo um ponto de atenção para o setor é uma possível reoneração da Folha de Pagamento. Qual a sua opinião a respeito?

O setor tem muitos segmentos e uma variedade grande de modelos de gestão. Algumas empresas têm um número impressionante de colaboradores, em que o impacto da reoneração pesa muito mais. Obviamente, como a prestação de serviço se baseia intrinsecamente na atividade do colaborador, à medida que a desoneração acabe isso vai onerar os custos das transportadoras que vão repassar para a sociedade. Por isso, que o setor de serviços está travando uma luta para que a desoneração permaneça. Se isso não ocorrer, o transportador deverá se adequar o mais urgente possível para que a longevidade dos negócios seja garantida.

Olhando para o futuro, qual recado gostaria de deixar para os empresários do transporte rodoviário de cargas?

Vamos nos manter unidos e recorrer, sempre que preciso, as entidades representativas que são os sindicatos, as federações e as associações. Aqui temos muita riqueza no intercâmbio de ideias, o que ajuda a sobreviver dentro de um ambiente econômico, que às vezes é hostil, complicado e cheio de incertezas.

O nosso setor é primordial para a sociedade civil, e olhando para o quanto importante ele é, talvez fique mais fácil, passar pelos obstáculos e enfrentar os desafios no dia a dia.

As estradas falam, a Mercedes-Benz ouve e traz a



No trânsito, escolha a vida!



Ouvir as estradas é entender as suas necessidades e oferecer a solução completa para você.

Potência, robustez, economia, a gente sabe o que o seu dia a dia exige. Por isso, a Mercedes-Benz tem a linha de caminhões mais completa e a maior rede de concessionários do Brasil: para oferecer os veículos, peças, serviços e o produto financeiro que é a solução exata para você.

 MercedesBenzCaminhoes  mercedesbenz_caminhoes  MercedesBenzBrasil

www.mercedes-benz.com.br | CRC: 0800 970 9090

Mercedes-Benz





2023 Índice de Equidade do TRC



Um Índice para medir a equidade no setor de transporte

VeZ & VoZ cria um indicador para avaliar a evolução da participação das mulheres no setor e analisar as políticas das empresas na atração, retenção e valorização das profissionais

O Movimento VeZ & VoZ, lançou no fim do mês de março, um relatório com o indicador que tem por intenção registrar como está a evolução quantitativa e qualitativa em relação às políticas de equidade de gênero por parte das empresas do setor. Os resultados servem de base para discutir, de forma objetiva, ações futuras.

“O índice nasceu de um grupo de trabalho criado depois do primeiro encontro do VeZ & VoZ. Capiteado pelo IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Carga), feito à muitas mãos”, informou a coordenadora da Comissão do VeZ & VoZ, Camila Florencio.

Já na segunda edição do encontro, a economista do IPTC, Raquel Serini, apresentou o indicador. Ela revelou que **de uma escala que vai de 01 até 100, o Índice de Equidade do Transporte está em 37**, apontando que o setor ainda precisa melhorar muito em políticas de combate ao assédio, no aspecto de diversidade, em programas de benefícios, além de dar oportunidade para as mulheres em cargos de alta posição.

“Disseminando este estudo vamos alcançando o nosso objetivo. Hoje a mulher no TRC está muito mais no administrativo e em cargos de gestão preliminares como o de supervisão, mas ainda não, em funções de alta liderança”, compartilhou Serini.

Por outro lado, em se tratando de promover capacitação e treinamentos para as profissionais, o setor

teve um resultado razoável. “De modo geral, não vejo os resultados apurados como sendo negativos, mas sim de esperança, daqui em diante caminhamos para uma evolução”, falou.

Mais do que possibilitar uma visão completa do setor, as empresas que participaram da pesquisa receberam seus relatórios individuais, para que possam melhorar nos quesitos que tiveram menor destaque.

“Muitas vezes, isso pode ser feito sem nenhum investimento, como por exemplo, implementar uma escuta ativa. Com o relatório a empresa pode ver onde se encontra dentro do índice, e para onde ela pretende ir”, conta a economista.

Além do foco na área operacional, o Índice de Equidade também exhibe questões como: o compromisso da empresa em atrair, reter e desenvolver a carreira de mulheres nos mais diversos níveis e setores.

A dificuldade de fazer equiparação salarial foi outro ponto do estudo, que chamou a atenção de Luciana Mello, gerente de Recursos Humanos e de ESG no Grupo Mirassol. “Precisamos trazer a luz a este tema e reconhecer a mulher quando ela merece ser reconhecida”, disse.

Um recorte voltado da área mais escassa de profissionais mulheres no setor: a operacional – constatou que na média geral de todas as mulheres que trabalham nas transportadoras, no máximo 3% atuam como motoristas. Contudo, 90% das empresas que responderam à pesquisa afirmam que as contratações são feitas sem que o gênero influencie na escolha.

De acordo com a Secretaria Nacional do Trânsito (SENATRAN), no Brasil, as mulheres representam 35,48% das CNHs válidas, de um total de 79,92 milhões, enquanto os homens somam 64,62%.

Escala do Índice de Equidade

Resultado com a média geral do TRC



Legenda

Acima de 90 Você é uma inspiração

De 66 a 90 Está no caminho certo

De 51 a 65 Tem iniciativa, mas pode melhorar

Até 50 Precisa rever alguns conceitos

Baixe o relatório





Mesmo diante de uma grande diferença entre os gêneros, na categoria 'E', de veículos pesados (carretas, caminhões com reboques e articulados) vem aumentando a participação das mulheres. Em 2022, houve um crescimento de 9,01%, em comparação com o ano anterior.

Para Ana Jarrouge, presidente executiva do SETCESP e idealizadora do Movimento Vez & Voz, mesmo que esteja longe do ideal, este é um avanço a ser considerado.

"Precisamos comemorar as pequenas vitórias para que possamos caminhar com ainda mais força rumo ao nosso objetivo. Já

é de muita felicidade ver esse aumento de 9% nas emissões das CNHs de carretas, isso mostra que as mulheres estão se qualificando para entrar no setor, que, inclusive, tem muitas oportunidades", afirma.

"Quando temos a atuação das mulheres nas estradas, conseguimos ver uma diminuição nos números de roubo de cargas e de acidentes, enquanto a produtividade aumenta. Precisamos ter um olhar especial voltado para ações que contribuam com a inclusão delas", destaca o presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Adriano Depentor.

"Estamos cada vez mais unidas para que a inclusão e a valorização das mulheres sejam pautas importantes e constantes em seus processos, no transporte rodoviário de cargas e também em outros setores", complementa Jarrouge.

A pesquisa com a coleta de dados que resultou no Índice de Equidade no TRC foi realizada entre setembro de 2022 e fevereiro de 2023. Essa primeira edição do estudo contou com a participação de quase cem empresas que representam cerca de 50 mil colaboradores. O estudo está disponível na íntegra gratuitamente para consulta.

QUER IR MAIS LONGE?

A TRANSPORTAÇÃO LEVA.

A **Transpocred**, cooperativa de crédito dos transportes, logística e Correios, acaba de chegar em São Paulo. Seja você pessoa **física ou jurídica**, junte-se a nós e venha fazer a diferença por meio do cooperativismo.

> Cotas Capital

> Conta Corrente gratuita

> Crédito - Empréstimos e Financiamentos

> Cartões de crédito e débito

> Investimentos

> Consórcios

> Seguros para você e seu negócio

> Previdência Privada



Boas práticas para ampliar a participação de mulheres no Transporte Rodoviário de Cargas

Versão 1.0 / 2022

E-book gratuito

Baixe agora!



Verz
&
Voz





Petrobras anuncia nova política de preços

A Petrobras mudou sua estratégia comercial para definição de preços de diesel e gasolina. A nova política encerra a subordinação dos valores ao preço de paridade de importação. Agora, as referências de mercado são o custo alternativo do cliente como prioridade e o valor marginal para a Petrobras.

Os reajustes continuarão sendo feitos sem uma periodicidade definida e evitarão repasses da volatilidade dos preços internacionais e do câmbio aos consumidores brasileiros, segundo informa a nota divulgada pela empresa.

Alteração no regulamento de transporte de produtos perigosos

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicou a Resolução nº 6.016/2023, que atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e suas Instruções Complementares.

Entre as sugestões, que foram encaminhadas na recente regulamentação está a que implica alteração/complementação de redação da Resolução nº 5.998/22, com vistas a reestabelecer a atribuição de infrações de maneira isonômicas a transportadores e expedidores de carga.



Multas com pagamento via Pix ou cartão de crédito

O Conselho Nacional de Trânsito aprovou uma nova resolução que, permitirá que as formas de pagamento de infrações de trânsito sejam ampliadas. Isso significa que multas emitidas por órgãos autuadores da União poderão ser regularizadas por Pix ou cartão de crédito. Com a norma, as multas de trânsito emitidas pela Polícia Rodoviária Federal, pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e pela ANTT poderão ser pagas através da plataforma digital PagTesouro.

Novo valor para o tempo adicional de carga e descarga

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) atualizou o valor para pagamento do tempo adicional de carga e descarga ao transportador que passa a ser de R\$2,21, de acordo com correção feita pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), acumulado no período de abril de 2022 a março de 2023.

Conforme determina a Lei, o prazo máximo para carga e descarga é de 5h, contados da chegada do veículo ao endereço de destino, após isso, o valor de R\$2,21 será devido ao transportador, por tonelada/hora ou fração.



13 radares 'paulistas' começam a multar

De acordo com a concessionária Eixo SP, os novos equipamentos estão instalados na Washington Luís (SP-310), entre os km 161+300 e no Km 180+350. Outras três rodovias terão dois equipamentos em funcionamento em cada uma. Na Luiz de Queiroz (SP-304), entre os km 169+320 e 170+200. Na Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros (SP-225), os aparelhos estão nos km 180+050 e 181+700 e na César Augusto Sgavioli (SP-261), nos km 151+600 e 152+100. Os outros radares estão instalados na Irineu Penteadó (SP-191), no km 82+620, e na Assis Chateaubriand (SP-425), no km 437.

Sem muita confiança

O nível de confiança do empresário brasileiro, de organizações de médio porte, teve uma redução considerável em comparação ao segundo semestre de 2022. Isso é o que diz a 3ª edição do Índice de Confiança das Médias Empresas (ICME®), um indicador criado pela Fundação Dom Cabral para analisar o cenário das companhias no Brasil.

Segundo o ICME®, a percepção de uma piora das condições da economia brasileira e de crescentes incertezas políticas e sociais foram fatores cruciais para o recuo de 3,2 pontos na taxa de confiança empresarial.





9º Prêmio de Sustentabilidade é lançado

O anúncio do lançamento da 9ª edição do Prêmio de Sustentabilidade foi feito durante o Conexão SETCESP, no dia 18 de abril, pela coordenadora da Comissão de Sustentabilidade na entidade, Fernanda Veneziani. "Esse prêmio já se consolidou entre todas as empresas do transporte rodoviário de cargas, e vem crescendo a cada ano. Aliás, hoje em dia o tema ESG é fundamental para qualquer organização", disse ela.

Depois, no dia 25 de abril, o SETCESP promoveu uma live em seu canal no YouTube, para tirar as dúvidas das empresas que desejam participar do 9º Prêmio de Sustentabilidade.

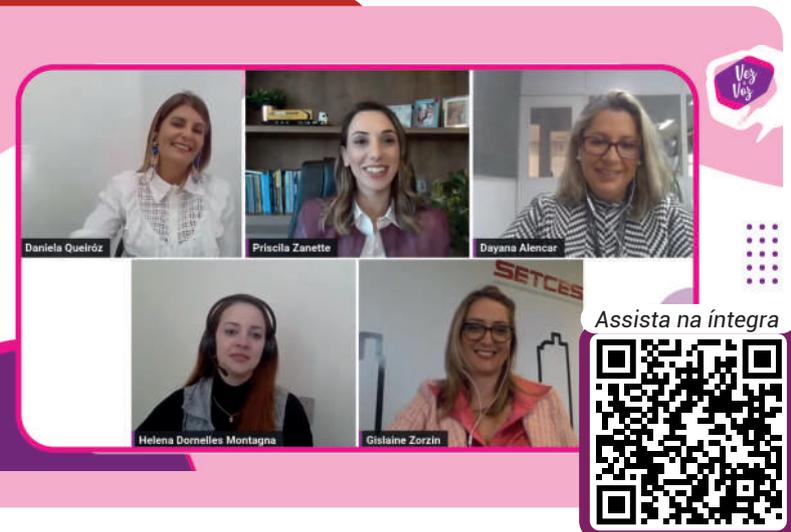
Arrecadação e doação da Gelatina Vermelha

O SETCESP apoiou a campanha 'Gelatina Vermelha', promovida pelo SEST SENAT Foram arrecadadas na entidade quase 500 embalagens de gelatinas vermelhas e entregues à unidade do SEST SENAT do Parque Novo Mundo, no dia 5 de abril. A gelatina vermelha é um alimento importante para pacientes que fazem tratamento contra o câncer.



Live 'Carreira & Maternidade'

O Vez & Voz realizou uma live sobre como gerenciar o papel de mãe sem deixar de lado os sonhos da vida profissional. A transmissão foi ao ar pelo canal do movimento no YouTube, no dia 18 de maio, e contou com a participação de Daniela Queiroz, instrutora de motoristas na Tassi Transportes; Dayana Alencar, coordenadora de R&S na Jamef; Helena Montagna, agente de relacionamento na Transpocred e Priscila Zanette, diretora na Ouro Negro Transportes. O bate-papo foi conduzido pela vice-coordenadora da Comissão do Vez & Voz no SETCESP, Gislaine Zorzin.



2º Fórum de Mulheres no Transporte e Logística

A equipe do Vez & Voz junto com a coordenadora da comissão do movimento no SETCESP, Camila Florencio, participou do 2º Fórum de Mulheres no Transporte e Logística realizado no dia 10 de maio, pelo movimento parceiro Rota Feminina. O evento contou com a presença de Bia Figueiredo, piloto da Copa Truck, que falou um pouco da sua trajetória, além disso reuniu líderes empresariais, acadêmicos, empreendedores e profissionais do segmento no SEST SENAT Campinas/SP,



Visita à sede da Veloe

A presidente executiva do SETCESP, Ana Jarrouge, e a coordenadora de relacionamento com o transportador, Silmára Uva, visitaram a sede da Veloe, empresa de meios de pagamento parceira da entidade. O encontro aconteceu no dia 10 de abril, e foi marcado por muita troca de informações e novas ideias.

Conhecendo a Casa da Mulher Brasileira

A coordenadora de Políticas para as Mulheres da prefeitura de São Paulo, Ana Cristina de Souza, recebeu a presidente executiva do SETCESP e idealizadora do Vez & Voz, Ana Jarrouge, mais a equipe do movimento composta pelas integrantes Camila Florencio e Dandara Melo, para explicar sobre como funcionam os serviços disponíveis no espaço.

A Casa da Mulher Brasileira oferece atendimento integral às mulheres em situação de violência com acolhimento, escuta humanizada, assistência social e orientação psicológica e jurídica.





Expo Brasil LOG

Entre os dias 24 e 26 de maio, o SETCESP participou da 8ª edição da Feira Internacional de Logística BrasilLOG, no Parque da Uva em Jundiaí/SP. O evento contou com aproximadamente 60 expositores de todos os segmentos pertencentes à logística. Além disso, o espaço ofereceu trocas de experiência, workshops e palestras, atraindo quase 7 mil visitantes de todo o país.

Reunião com o Subsecretário do Estado

O presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Adriano Depentor, e membros da diretoria da entidade, se reuniram no dia 14 de abril, com o Subsecretário de Convênio com os Municípios do Estado de São Paulo, Ronaldo Camargo. No encontro, foram discutidos assuntos relacionados à mobilidade, abastecimento urbano e restrições de circulação.



Feira de empregabilidade em Guarulhos

Nos dias 03 e 04 de maio, o de Serviço Seleção de Talentos do SETCESP e o Movimento Vez & Voz estiveram presentes na '2ª Semana do Trabalhador' que é uma feira de empregabilidade realizada na cidade de Guarulhos. Na oportunidade, o Movimento apresentou aos participantes, que o setor de transporte é uma opção real de trabalho para as profissionais mulheres, enquanto isso, a equipe do Seleção de Talentos fez entrevistas e triagem de currículos.

A 3S TECNOLOGIA COMEMORA

18 ANOS



2.500

TRANSPORTADORAS
ATENDIDAS

600

CAMINHÕES RECUPERADOS

50.000

IMOBILIZADORES
VENDIDOS

18 ANOS COMPROMETIDA A TRAZER SEGURANÇA,
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA PARA O TRANSPORTE
RODOVIÁRIO DE CARGAS.

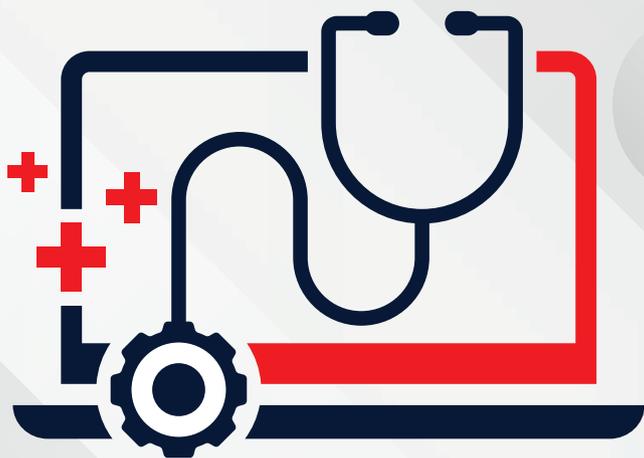
VOCÊ FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA, OBRIGADA!

NOS CONHEÇA:



TECNOLOGIA®

Benefício de Saúde **SETCESP**



Saúde Digital: tornando o cuidado mais amplo e acessível

O novo serviço está disponível e com condições exclusivas para as empresas associadas ao SETCESP

Algo que se tornou convencional durante a pandemia foram os atendimentos de saúde no formato digital, até porque se provaram práticos e eficazes. Além disso, o novo modelo possibilita a ampliação do acesso a saúde, segundo conta o médico cardiologista, Leandro Rubio.

Rubio é CEO e um dos fundadores da Starbem, startup de saúde e tecnologia, que surgiu a partir de um projeto chamado Missão Covid-19, em que médicos voluntários realizaram consultas através da telemedicina durante a pandemia.

O projeto chegou ao fim, mas a plataforma foi aperfeiçoada e ganhou novas ferramentas para melhorar a interação remota. Hoje, a Starbem está acessível para os colaboradores de mais de 60 empresas que já utilizam o serviço, e apesar da distância, sua principal característica é o atendimento humanizado, garantiu o médico.

Agora, o SETCESP por meio de uma parceria com a FETCESP (Federação das Empresas de Transportes de Cargas do Estado de São Paulo) e a Starbem, está possibilitando aos seus associados uma oportunidade para que ofereçam cuidados de saúde aos seus colaboradores e dependentes deles.

“É uma assistência para os profissionais e seus familiares com a utilização da tecnologia que está cada vez mais acessível”, afirma Adriano Depentor, presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP.

ambipar

response

Nossa missão é garantir a continuidade do seu negócio, preservar a sua reputação e **proteger o meio ambiente.**



EMERGENCY
RESPONSE®

INDUSTRIAL
SERVICES®

ENVIRONMENTAL
SERVICES®

MARITIME
SERVICES®

Field Services ♦ Consulting ♦ Training



vendas@ambipar.com

♦ www.ambipar.com



Com o Benefício de Saúde digital, o profissional da empresa pode agendar uma consulta e ser atendido onde estiver em mais de 15 especialidades médicas, por apenas R\$39,90 mensais por colaborador.

Esse pacote de atendimento vale para o colaborador e até 04 dependentes dele, que não necessariamente, precisam ter vínculo familiar. Ele abrange até quatro consultas com psicólogo, duas consultas médicas e uma consulta nutricional para cada pessoa, no período de um mês.

“A pandemia fez com que aumentasse muito os custos de saúde. Sem falar que essa é uma excelente alternativa para o atendimento de quem está em uma viagem a serviço, que pode solicitar uma consulta a qualquer momento, através de um smartphone”, observou Ana Jarrouge, presidente executiva do SETCESP.

Um estudo da HR Trends Benefícios Corporativos 2022, apontou que 75% das empresas que participaram da pesquisa sofreram algum tipo de efeito nos custos do plano de saúde, em consequência da pandemia.

Além disso, o surto da doença infecciosa provocou um aumento expressivo nas questões mentais dos brasileiros, visto que, hoje, o Brasil é considerado o país mais ansioso do mundo e o com a maior prevalência de depressão na América Latina.

O cardiologista explicou que o aplicativo da Starbem tem por foco o cuidado em três pilares da saúde: tratar das doenças agudas de baixa complexidade, doenças

crônicas e saúde mental. “Nosso carro chefe é prestar uma assistência ampla para saúde mental, que é bastante impactada pelo trânsito”, contou ele.

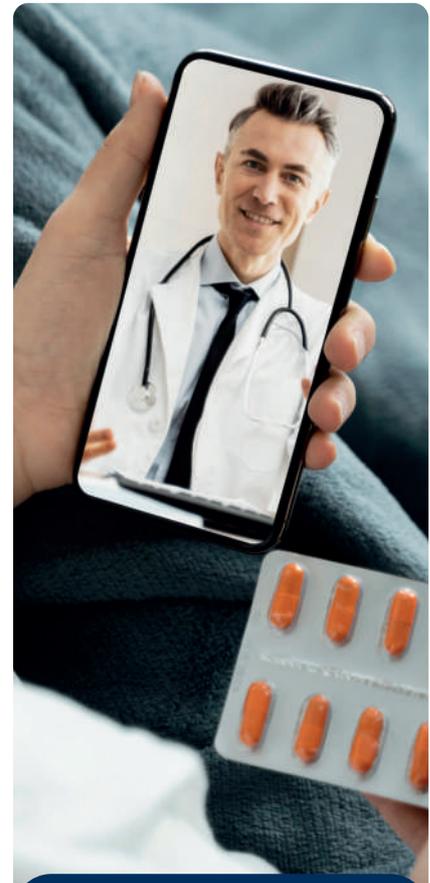
Outro ponto interessante da plataforma Starbem é que ela vem com a ferramenta virtual ‘StarCheck’, que consegue, a partir de uma *selfie*, analisar os sinais vitais do paciente, como pressão arterial e nível de estresse. “Tenho como missão democratizar o acesso à saúde. Pessoas doentes se afastam mais do trabalho”, lembrou Rubio.

O novo benefício ainda concede descontos nas redes de laboratório Dasa, Fleury, Sabin, Hermes Pardini e Labi. Também nas redes de farmácias Raia e Drogasil na compra de medicamentos.

“Não é somente para os colaboradores CLT. Podem ser incluídos os motoristas agregados e funcionários PJs e seus dependentes. Os atestados são emitidos de forma digital e o RH também consegue fazer a gestão e acompanhamento dentro do aplicativo”, comentou Jarrouge.

A presidente executiva ainda esclareceu que não há nenhum tipo de carência ou fidelidade e reforçou que o valor é uma condição exclusiva para empresas associadas ao SETCESP.

“Qualidade de vida dentro do ambiente de trabalho é uma das proposições do SETCESP. Vamos evoluir juntos em prol da saúde acompanhando todas as tendências tecnológicas para um serviço mais ágil e eficiente”, finaliza Depentor.



Para mais informações entre em contato:

 11 2632-1044

 11 2032-1044

 saude@setcesp.org.br

Assista a live sobre o serviço



Agende uma demonstração



Você conhece bem o DNA inovador da Pamcary.

Quer saber a nossa última novidade?

Está no ar o novo site da Pamcary!



Uma plataforma totalmente modernizada, de fácil navegabilidade e com visual dinâmico e tecnológico.

Prepare-se para ter acesso ao melhor conteúdo do setor de transporte e logística.

É a Pamcary, mais uma vez, mostrando a sua tradição em inovar.

Acesse:
www.gps-pamcary.com.br

PAMCARY®



Carbono neutro ou Net Zero: entenda as diferenças

Descubra também como tornar sua empresa mais sustentável com a aquisição de créditos de carbono

“Somos um setor chave para promover a redução das emissões e a manutenção da temperatura do planeta”, alertou Rafael Tello, embaixador do movimento Net Zero do Pacto Global e diretor de sustentabilidade do Grupo Ambipar. Ele foi um dos palestrantes na reunião da Comissão de Sustentabilidade, que ocorreu em 30 de março.

O acordo de Paris prevê que todo o sistema econômico, trabalhe para que até 2050, seja gerado, no máximo, um aquecimento de um grau e meio. Mas para Tello, o fato de o transporte ser um setor que viabiliza outras atividades, o faz ser considerado um ponto central para a redução e o controle das emissões de gases do efeito estufa.

“Precisamos controlar a capacidade da energia que entra no planeta através dos raios solares, caso isso não ocorra, o planeta vai esquentar gerando alguns impactos devastadores”, lembra o embaixador apresentando na sequência, quais são os três tipos de emissões que as empresas fazem:

No nível um, aparecem as emissões diretas que decorrem justamente da atividade da companhia.

- ✓ Já no escopo dois estão aquelas emissões que ocorrem fora da empresa, mas pela qual a organização é responsável, como a energia elétrica que é comprada.
- ✓ Em terceiro e último, são as emissões que ocorrem na cadeia de valor tanto dos fornecedores

quanto dos clientes. A exemplo, a contratação e subcontratação de transporte.

“Nós como transportadores costumamos estar no nível três. Nossas emissões ocorrem porque os clientes precisam do serviço de transporte. Só que eles, para reduzir a emissão em suas cadeias de valor, necessitam do nosso apoio”, explica.

Segundo o especialista, isso tem sido uma premissa levantada por muitos embarcadores, que querem o auxílio das empresas de transporte para reduzir de forma colaborativa as emissões. Muitas destas organizações desejam ser reconhecidas como empresas Carbono Neutro ou Net Zero.

Tello destacou a diferença desses novos termos relacionados à sustentabilidade. “Toda a empresa que cria mecanismos onde consegue fazer com que as suas emissões sejam completamente compensadas, inclusive com a compra de crédito de carbono, são consideradas empresas Carbono Neutro. Já Net Zero, é conseguir que a organização tenha em toda a sua cadeia de valor, em todos os níveis, um, dois e três — zero emissão de carbono. Sendo que 90% disso seja por via

de redução”. Algo para ele tangível, mas desafiador.

De forma mais detalhada, Carbono Neutro é um estado que as empresas podem atingir, medindo as emissões atuais e usando compensações de carbono para reduzi-las. O Net Zero, por outro lado, é uma meta de longo prazo em que as compensações são permitidas apenas para uma pequena fração das emissões inevitáveis.

Para alcançar esses patamares, a primeira coisa que a organização tem que fazer é um inventário, que totaliza a quantidade gases do efeito estufa que são emitidos por ela e identifica em sua cadeia de valor, o nível onde é preciso melhorar.

Compensação de carbono

Outro especialista no assunto, Murilo Ferreira, fundador da Celo4 Earth, que mantém a plataforma Verden, esclareceu durante a reunião, como funciona a compra de crédito de carbono. A interface digital que, ele ajudou a criar, oferece soluções de compensação de emissões e consegue fazer de forma prática o inventário de gases de efeito estufa gerado pela transportadora.

“A Verden possibilita que a empresa de transporte adquira algo que tem real valor no mercado. Esses créditos de compensação são reconhecidos em 195 países. Sabe-se que o setor tem uma demanda urgente, mas como fazer com que essa solução seja aplicável ao dia a dia de uma trans-

portadora? A Verden foi pensada e estruturada para isso”, afirma o fundador da Celo4 Earth.

A plataforma oferece a possibilidade de compensação imediata das emissões pela compra de créditos de carbono que, de acordo com Ferreira, são ativos lastreados de projetos sustentáveis. Entre os proponentes, está a empresa mineira Rima Industrial e seus dois projetos: Substituição do S6 na fábrica de Magnésio e Substituição de combustível na unidade de Bocaiúva.

Há vários tipos de ações que possibilitam a preservação do meio ambiente. Uma vez que, de forma comprovada, tal projeto traz um benefício real ao planeta, ele pode receber a chancela da ONU (Organização das Nações Unidas) e ser transformado em um título, que depois pode ser comercializado. É o que acontece atualmente, com os projetos da Rima.

“A inteligência do mercado de carbono é garantir que quem tem um projeto de sequestro de carbono, possa mantê-lo recebendo o apoio e financiamento de quem compra o crédito de carbono”, esclarece Ferreira informando que essa compra de crédito de carbono também é oferecida via plataforma.

Um critério que impera neste mercado é a chamada adicionalidade. Ou seja, quem tem projetos





de redução de carbono e faz uma compensação que supera a emissão de suas atividades, tem condições de gerar créditos para outras empresas, que compram na busca de diminuir os efeitos de suas emissões de gases estufa.

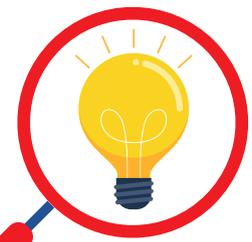
“Importante destacar que a empresa que está comprando créditos de carbono, não está financiando o balanço patrimonial ou lucro da empresa que está fazendo esse sequestro”, garante o fundador da Celo4.

Ele avisa que em breve haverá na plataforma Verden a opção por outros projetos, além dos desenvolvidos pela Rima Industrial, reforça também que o mercado de carbono não é só de redução de emissão de gases estufa, mas contabiliza-se ainda os benefícios sociais entregues.

Por meio de uma parceria entre a FETCESP (Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo) e a Celo4 Earth, os associados ao SETCESP tem acesso a plataforma Verden, para fazerem de forma prática e gratuita seu inventário de emissões. E depois, se desejarem, a compensação de carbono.

“Trabalhar a agenda climática é uma necessidade do negócio, não estamos falando apenas de custo, e sim, de risco. O nosso planeta é maravilhoso, mas vulnerável”, lembra Tello.

Saiba mais sobre a Verden



Fica a dica!

5 Formas que as transportadoras têm para reduzir as emissões:

- ✓ Melhoria tecnológica e diminuição nos processos;
- ✓ Por meio da capacitação dos motoristas, para que conduzam de uma forma mais eficiente e assim, promover uma redução de emissão por quilômetro rodado;
- ✓ Na troca de um veículo por outro menos poluente;
- ✓ Na retirada de gases de efeito estufa, que estão na atmosfera. – “A ferramenta mais eficaz para fazermos isso é a chamada ‘árvore’, amplamente conhecida, não?!; e
- ✓ Por compensação. Para os casos em que a empresa não tem como reduzir mais as emissões em suas operações, mas consegue investir e em ações de outras organizações.



CONSÓRCIO
MAGGI



Planos em até 120 meses!

Solicite seu orçamento.



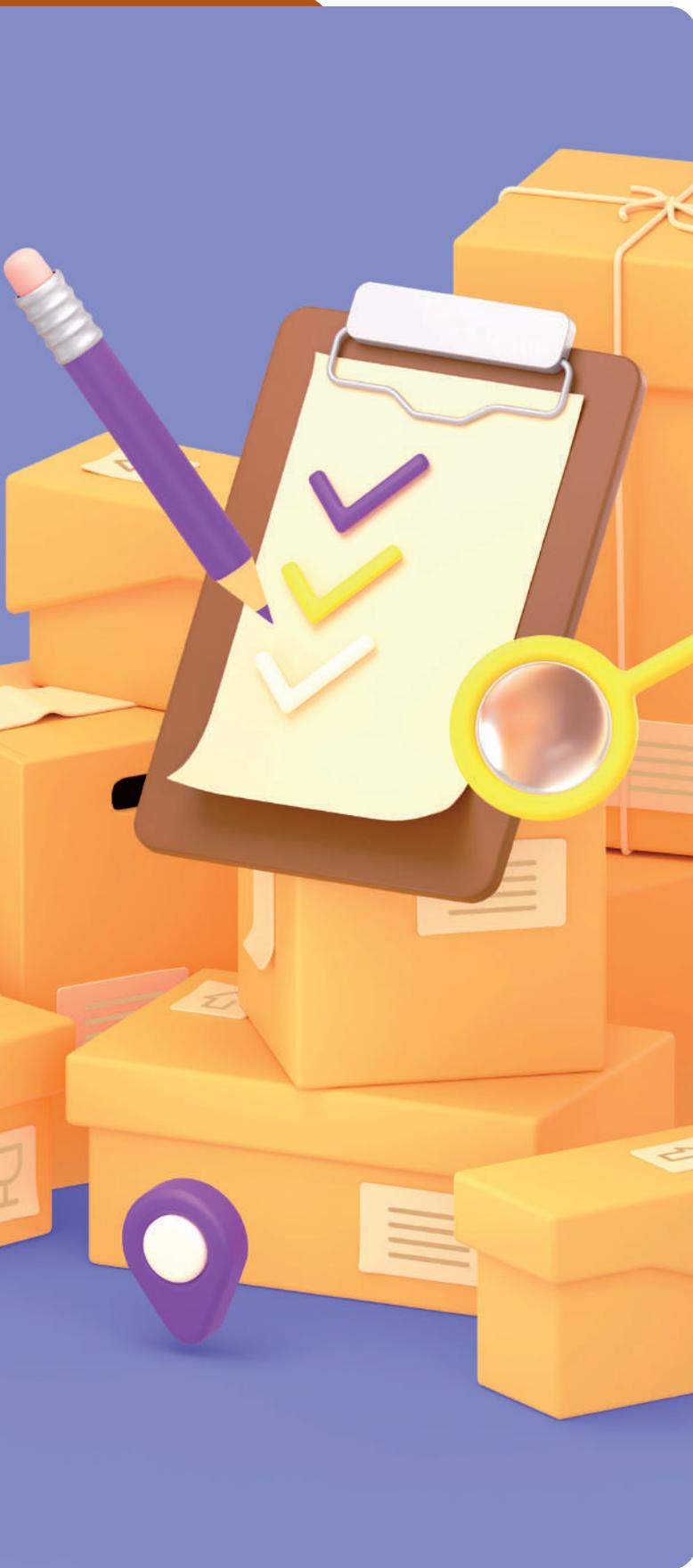
(11) 4025-6000 • 0800-778-1100

   /consorciomaggi

Vagner Barroca
Cel: (11) 9.6081-0218
vagner.barroca@consorciomaggi.com.br



Cinto de segurança salva vidas.
Imagens meramente ilustrativas.



7 boas práticas no segmento do e-commerce que sua transportadora não pode deixar de lado

A Diretoria de E-commerce e o IPTC elaboraram um Guia com as referências de mercado que devem compor uma proposta comercial. Descubra agora quais são

O faturamento do comércio eletrônico brasileiro chegou a R\$262,7 bilhões em 2022, alta de 1,6% em relação ao ano anterior. Os dados são da pesquisa realizada pela NielsenIQEbit. Ainda segundo o levantamento, houve alta de 24% no número de consumidores em e-commerce no país, na comparação com 2021.

No rastro dessa alta abre-se mercado para as transportadoras que fazem a logística das vendas online. Entretanto, não se pode perder de vista que, para operar nesse segmento é preciso considerar todos os itens que compõem o custo do serviço de transporte a fim de precificá-lo de forma justa.

Para fornecer aos transportadores uma visão geral dos componentes tarifários neste segmento, é que o SETCESP, por meio de sua Diretoria de Especialidade de E-commerce, e em parceria com o IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Carga), elaborou um Guia com orientações para as empresas sobre as melhores práticas em termos operacionais, financeiro e modelos de negócios.

"O crescimento dessa modalidade, trouxe para as empresas diferentes desafios, como por exemplo, o não encontro do recebedor no ato da entrega", aponta o diretor da especialidade no SETCESP, Guilherme Juliani, que também é CEO do Grupo MOVE3.

Outra grande particularidade do transporte no e-commerce está relacionada ao tempo. "Lidamos com entregas diretas ao consumidor final", sinaliza o diretor, explicando que, esse fato faz com que o transporte tenha que ser muito mais rápido. "Ninguém que compra online quer esperar sua mercadoria por uma semana ou 10 dias, prazo que é comum para o transporte de cargas tradicionais", reforça ele.

Todas essas questões foram consideradas na elaboração do material que oferece uma amostra dos itens tarifários que devem compor o serviço de entregas para o e-commerce, além de trazer o que não pode deixar de constar em uma proposta comercial.

"Espero que o Guia possa servir de referência para um amadurecimento do mercado, criar condições financeiras adequadas aos agentes da cadeia e melhorar o nível de prestação de serviço como um todo", comenta o vice-diretor da especialidade no SETCESP e vice-presidente vendas na Loggi, Ariel Herszenhorn, que teve participação ativa na construção do material.

Ariel explica que o transporte de itens comprados no e-commerce é bastante dinâmico e vulnerável às constantes alterações do mercado. "Com isso, identificamos que havia espaço para trazer mais conteúdo e oportunidade de nivelar o entendimento dos transportadores sobre o que significa operar neste nicho, quais são os principais termos e conceitos utilizados em negociações", esclarece.

"Os embarcadores têm muita força negocial, se não unificarmos os processos, nossas empresas sofrerão muito com a pressão de clientes, e novos entrantes com custos impraticáveis na realidade", avalia também Juliani.

No Guia consta de forma detalhada quais são os fatores que devem ser analisados para a precificação e cobrança pelo transporte de e-commerce. Listamos a seguir de forma resumida sete deles. Veja ao lado:



Frete Peso

É preciso desenvolver uma cultura de apuração de indicadores de produtividade, como o custo da coleta, da transferência, da última milha e do processamento e expedição da carga.



Frete Valor

Inclua este item na composição tarifária com o objetivo de ressarcir os custos com os seguros obrigatórios da carga (RCTR-C e RCF-DC), bem como com as avarias não cobertas pelos seguros.



GRIS

Deve ser considerado com a finalidade de cobrir os custos decorrentes das medidas de combate ao roubo de cargas, notadamente as de prevenção de risco (segurança patrimonial de instalações, rastreamento de veículos entre outros).



Devolução

Esse é um dos componentes que mais impactam na geração de custos. Minimamente deve-se cobrar adicionalmente um novo frete, para executar a devolução por insucesso, acrescido de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços).



Reentrega

Sempre que, por responsabilidade do usuário, a entrega não puder ser concretizada na primeira tentativa, deverá ser cobrada a segunda entrega e as seguintes. O valor deste serviço deve ter como base o custo correspondente à distância de ida e volta, entre o estabelecimento de destino e o polo ou terminal mais próximo da transportadora.



Fique por dentro!

Essas dicas e outras orientações, em detalhes, podem ser encontradas no Guia de Boas Práticas de E-commerce.

Baixe gratuitamente



Cubagem

Faça a conversão do peso real para o “Peso Cubado” para o cálculo sobre o Frete Peso. Negocie comercialmente a cobrança pelo Peso Cubado e avalie quais etapas da operação compensam o faturamento adicional do investimento na mensuração e pesagem dos pacotes (de maneira manual ou automatizada)

Condições Financeiras

Estabeleça um faturamento quinzenal mantendo o prazo médio de recebimento em 15 dias. As regras e condições precisam estar claras na proposta comercial, a fim de manter a saúde financeira da transportadora.





Buonny Log & BSafe

Unimos um software de gestão logística a um dashboard completo de comportamento dos motoristas para **prevenção de acidentes**.



- Tempo de direção contínua
- Excessos de velocidade por motorista
- Criação de Ranking dos motoristas
- Indicadores para melhorar o modo de condução da frota



- Planejamento de rotas e viagens
- Dashboards gerenciais completos
- Soluções integradas

Com o **Buonny Log** unido ao **BSafe** garantimos uma operação mais efetiva e segura para você!



Conte também com
nosso aplicativo
Buonny Driver



Monitore a localização dos veículos para controle logístico por **meio do celular do motorista**, com o aplicativo exclusivo da Buonny, disponível para Android e iOS.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e saiba mais.



Acompanhe as nossas redes sociais:

-  /buonnyoficial
-  /buonnyoficial
-  /buonny

www.buonny.com.br

São Paulo - SP
(11) 5079 2500 | (11) 3443 2500



O comportamento do preço do diesel nos primeiros meses de 2023

Será que podemos vislumbrar uma melhora?

Ponto de partida fundamental para toda e qualquer operação do transporte rodoviário de cargas, o diesel desempenha um papel imprescindível no setor. Atualmente, ele corresponde de 35% a 50% do custo final das operações, e, junto a isso, também pode ser fator de grandes desafios e crises para as transportadoras, visto que elas precisam ter uma atenção especial para lidar com os aumentos repentinos.

Após a pandemia, ocasionada pela covid-19, vimos uma das maiores crises voltadas para o crescimento do preço do diesel, e sentimos essas variações constantes nas operações. Para se ter uma ideia, o combustível estava entre os três itens de maior peso na composição tarifária, com 104%, seguido de veículo e mão de obra, com 42% e 12,5%, respectivamente.

Diante dessas modificações, fizemos um estudo para acompanhar a evolução do diesel entre janeiro de 2022 e abril de 2023.

No ano passado, o preço do diesel comum iniciou com uma linha crescente significativa nos primeiros meses (como mostra o gráfico na página ao lado) começando com R\$5,50 por litro. O maior pico foi registrado no mês de julho, com o litro a R\$7,45.

Essa instabilidade nos valores, muito atenuada pela Guerra entre Rússia e Ucrânia, tem resultado direto nas transportadoras fazendo-se necessário um replanejamento. Só em 2022, houveram oito reajustes no preço do combustível, sendo quatro reduções e quatro aumentos.

Preço médio do Diesel Comum



Mas, será que o cenário ainda é ou pode ser o mesmo?

De janeiro até abril de 2023, vimos um comportamento inverso no preço do diesel, assim como mostra no gráfico, trazendo uma linha decrescente também significativa que, quase, se equipara com o menor valor de todo o período.

Do ponto de vista técnico, isso ocorreu por influências de diversos fatores: pela demanda interna e externa, a oferta global do petróleo, a taxa de câmbio, as políticas fiscais e tributárias, bem como a volatilidade do mercado financeiro.

E a performance do diesel em 2023?

Vale ressaltar que apesar da queda do preço que vêm acontecendo neste ano, essa redução ainda está compensando o aumento que houve no ano anterior. Mesmo que venha diminuindo e estabilizando conforme o segundo semestre de 2022 até os dias atuais, isso pode ser considerado algo **neutro**, pois indica uma oscilação no preço do combustível ao longo deste tempo. Por isso, é muito difícil ter uma previsão exata sobre o desempenho do futuro do preço do diesel, por que muitos fatores podem influenciar o mercado e a dinâmica dos valores. No entanto, com base nessas tendências atuais que apresentamos e nas expectativas do

mercado, é possível fazer algumas previsões razoáveis. Vamos lá.

Consideremos os fatores como a recuperação econômica global, o aumento da produção de petróleo, e a estabilidade política e fiscal em países produtores de petróleo. Isso pode impactar os preços do diesel no curto e médio prazo. Além disso, as políticas governamentais e tributárias também podem afetar significativamente.

Em suma, arriscamos dizer, baseados em uma análise abrangente dos fatores *relacionados ao mercado, que há uma tendência de queda, mas que não deve perdurar por todo o ano.*

Embasamento técnico e de qualidade para o TRC

O setor de transporte rodoviário de cargas lida com inúmeras questões complexas em suas atividades. Por essa razão, acreditamos que uma sustentação técnica, de forma clara e objetiva, é o ideal para contribuir com o transportador.

“O levantamento semanal do preço do diesel é importante para isso”, pontuou diretamente o analista de dados do IPTC, Ricardo Henrique, e listou alguns motivos, tais como:

- ✓ permitir um melhor planejamento financeiro e ajuste de orçamentos de acordo com a flutuação dos preços;

- ✓ ajudar na tomada de decisões logísticas, como rotas, volumes de carga e outros fatores; e
- ✓ fornecer informações sobre tendências do mercado de combustíveis.

Além dos benefícios, é válido lembrar que um dos maiores desafios das transportadoras é precificar seu serviço de forma justa, sustentável e conforme a lei. Nesse sentido, o preço do diesel pode ser um dos principais fatores, que afetam a precificação das atividades do TRC.

Portanto, é essencial que as empresas acompanhem de perto essas atualizações para ajustar seus preços e garantir a rentabilidade dos negócios, garantindo uma preparação para os desafios. Transportadoras associadas ao SETCESP tem acesso gratuito ao **Painel do Diesel**, e continuamente podem ficar de olho na oscilação do preço do combustível.

Confira o Painel do Diesel





A cibersegurança na mira da LGPD

Adotar soluções de segurança cibernética, além de uma medida protetiva é uma exigência para atender os requisitos legais de cuidados com os dados pessoais

A operacionalização das empresas passa pelo ambiente digital, que obviamente, está suscetível a riscos. No ano de 2021, os prejuízos globais ocasionados por ataques cibernéticos ultrapassaram a marca de US\$ 6 trilhões.

De olho nesse tipo de crime, a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) prevê uma série de medidas de cibersegurança para as instituições, na prevenção de vazamentos de dados e no que deve ser feito, em caso de incidentes.

Geralmente em ciberataques, os criminosos roubam dados de instituições como informações pessoais para cometerem fraudes, ou fazem o sequestro de arquivos das empresas, exigindo um pagamento para o resgate.

“Dados são os grandes ativos nos dias atuais. O Brasil ocupa a 5ª posição entre os países mais atacados no ranking global”, alerta a coordenadora da área de

Direito Contratual, Digital e Regulatório do escritório De Natale, Karen Seolin.

Ela orienta que as organizações tenham uma gestão de risco que detectem as vulnerabilidades de seus sistemas de proteção. “Um antivírus desatualizado, drivers mal instalados e senhas administrativas padrão deixam as empresas menos protegidas”.

Rodrigo Cruz, que é head de Data Privacy e DPO na BDR Consulting, informa também que os ciberataques estão crescendo. "Se antes a preocupação das transportadoras estava restrita ao roubo e furto de veículo e carga, agora elas precisam se atentar às fraudes virtuais", avalia ele.

Ainda assim, Cruz acredita que não existem sistemas de defesa infalíveis, mas é possível mitigar riscos em várias esferas, se adequando as boas práticas de segurança previstas pela LGPD. Para que se algum vazamento de dados aconteça, a empresa não seja vista pela ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados) como facilitadora ou conivente com o incidente.

O especialista na BDR Consulting avisa que se acontecer um incidente grave de vazamento de dados, a instituição tem, de acordo com a legislação, até 48h para avisar a ANPD e elaborar uma documentação com avaliação interna do acidente, entre outras providências.

Já para diminuir a exposição aos riscos, a especialista em proteção de dados, Ariana Lopes, indica medidas que tornam os dados mais seguros, como por exemplo, não resgatar mensagens de lixo eletrônico, usar gerenciador de senhas e manter os *backups* na nuvem, em um local diferente do servidor da empresa.

"Quando um funcionário é demitido, quanto tempo a empresa demora para suspender os acessos dele?", questionou. "Assim como os trâmites burocráticos, essa providência deve ser feita de forma imediata", aconselhou a especialista.

Ela aproveitou para destacar a importância de a empresa orientar seus funcionários a fazerem a troca de senhas periodicamente e a não clicarem em links suspeitos e nem acessarem e-mails *phishing* — aqueles que vem com uma mensagem falsa elaborada para parecer legítima e normalmente, solicitam informações pessoais confidenciais.

"Geralmente os *ransomwares* vem por e-mails de *phishing*. É um tipo de *software* de sequestro de dados, feito por meio de criptografia, que usa como refém arquivos da vítima e cobram para restabelecer o acesso a estes arquivos", apontou.

Os três especialistas estiveram presentes no quinto webinar da 'série LGPD', e trataram especificamente





sobre a cibersegurança aplicada a legislação. O seminário online foi promovido pelo SETCESP em parceria com o escritório De Natale, transmitido pela plataforma EAD da entidade, no dia 3 de março.

Mas a gravação ainda está disponível e todas as orientações sobre o assunto em detalhes, podem ser consultadas na íntegra.

Acesse e assista



8

dicas de como proteger sua empresa de ataques cibernéticos:

- ✓ Faça uma lista de todos os *softwares*, dados e equipamentos que são utilizados, incluindo *desktops*, *notebooks*, *smartphones* e *tablets*;
- ✓ Use senhas em todos os equipamentos;
- ✓ Crie e compartilhe uma política de segurança cibernética com os colaboradores;
- ✓ Mantenha seus *softwares* atualizados e use antivírus em todos computadores e dispositivos eletrônicos;
- ✓ Mantenha um *backup* do seu banco de dados em segurança na nuvem;
- ✓ Limite e registre o tráfego de rede com um *Firew*;
- ✓ Investigue quaisquer atividades incomuns em sua rede; e
- ✓ Restrinja permissões em arquivos compartilhados.

Conheça a APVS Truck, a sua proteção da pesada!

Somos uma associação de proteção veicular especialista em pesados, com mais de nove anos de atuação.

Alguns dos nossos benefícios:



Roubo e Furto



Colisão



Incêndio



Destombamento



Assistência 24h



Monitoramento

Seja um associado APVS Truck!

Você, seu pesado e frota podem contar conosco.



Saiba mais:



apvstruck.org.br

LANÇAMENTO ACTROS 2653

Conectado à
tecnologia
Euro 6



Pedestre, use sua faixa.

A tecnologia Euro 6 Mercedes-Benz está aliada ao amplo conforto do novo Actros 2653.

Venha para a De Nigris conferir:

- Dois painéis digitais
- Sistema multimídia equipado
- Mais potência e torque
- Cabine ampla
- Segurança
- Motor menos poluente
- Economia de consumo de combustível
- E muito mais no novo caminhão!

Fale com um de nossos consultores e conheça todas as soluções Actros 2653



Quer saber mais ?
www.denigris.com.br

Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.



De Nigris

Concessionário Mercedes-Benz

www.denigris.com.br

 /grupodenigris
 /grupo.denigris
 /mbdenigris



**AGÊNCIA NACIONAL DE
TRANSPORTES TERRESTRES**

Evite deixar para última hora a Revalidação Ordinária da ANTT

*A falta de atualização e
inconformidade dos dados
podem levar a suspensão do
RNTRC e impedir a emissão dos
documentos fiscais*

No dia 2 de maio deste ano, entrou em vigor, por meio da Portaria nº 220, a obrigatoriedade da Revalidação Ordinária da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres).

Essa medida tem por finalidade a atualização dos dados cadastrais dos transportadores inscritos no RNTRC (Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas) e dos veículos cadastrados em sua frota.

Na determinação consta que o prazo para a revalidação será de 10 meses, a contar do mês de maio deste ano. Mais especificamente, as ETCs (Empresas de Transporte de Carga) têm até o dia **26 de fevereiro de 2024**, para regularizar sua situação.

Desde que foram anunciadas as novas medidas, o posto de atendimento da ANTT no SETCESP recebeu diversas dúvidas sobre como realizar esse processo, e quais são as possíveis correções, no caso de pendências cadastrais.

2024



FEV

26



Para esclarecê-las e orientar da melhor maneira o transportador, a entidade realizou no dia 10 de maio, um webinar com dois especialistas do SETCESP no assunto: o coordenador administrativo, Caique Neves e a coordenadora jurídica, Caroline Duarte.

Duarte iniciou contando que as informações que constam no RNTRC foram verificadas entre os sistemas de dados da ANTT, da Receita Federal e da Senatran (Secretaria Nacional de Trânsito) por meio do Renavam (Registro Nacional de Veículos Automotores).

Os transportadores que estiverem em conformidade com os dados, nos três órgãos, terão seu registro automaticamente revalidado.

Entretanto, caso tenha sido identificado qualquer inconsistência em algum deles, a transportadora deverá realizar o pedido de Revalidação Ordinária, através da plataforma do RNTRC Digital ou em um posto de atendimento habilitado da ANTT.

"A única exceção é para aquelas **ETCs** que se **inscreveram no RNTRC** ou **fizeram a revalidação, depois do dia 1º de setembro de 2022**, porque **subentende-se que as informações**, a partir desta data, estão **recentes** e assim **atualizadas**", disse a coordenadora.

Após a finalização do prazo para Revalidação Ordinária, a empresa que não atendeu à solicitação de atualização cadastral ou deixou de cumprir algum dos requisitos exigidos, terá seu registro suspenso, até a regularização.

"Isso a impedirá de emitir toda a documentação fiscal, como o CT-e, NF-e e o MDF-e. Fazendo com que a empresa deixe de realizar o transporte rodoviário remunerado de cargas. Há ainda a previsão de aplicação de multas", alertou Duarte.

A multa por deixar de atualizar as informações cadastrais ou de não proceder à Revalidação Ordinária é de R\$750,00. Enquanto que, a penalidade por prestar serviço de transporte e não estar inscrito no RNTRC ou com o registro suspenso, pendente ou cancelado chega a R\$3 mil.

Embora esses não sejam os maiores prejuízos, se comparado ao fato da impossibilidade de operar enquanto o registro não for regularizado, ou seja, todo o cálculo do faturamento da empresa multiplicado pelo

Perguntas & Respostas

Como faço para saber se tenho alguma pendência no RNTRC?

Você pode fazer essa consulta em um posto de atendimento autorizado da ANTT no SETCESP, ou pelo site 'Consulta Pública' (consultapublica.antt.gov.br).

Onde posso fazer a atualização dos meus dados cadastrais?

Também em um posto de atendimento autorizado da ANTT, ou depois de já ter checado suas pendências, fazer a atualização pela plataforma do RNTRC Digital com acesso pelo Portal do Governo (www.gov.br).

Qual o custo para atualizar meus dados no RNTRC no posto de atendimento da ANTT no SETCESP?

Pode variar conforme a pendência cadastral. Sendo que para os associados ao SETCESP a Revalidação Ordinária das informações referentes à ETC – relacionadas à Declaração de Capacidade Financeira, Declaração de Idoneidade dos Sócios e Declaração de Idoneidade do Responsável Técnico é gratuita, – quanto as demais informações da ETC ou do Veículo Automotor a taxa cobrada será de R\$114,40. Para não associados o preço é de R\$246,00 por pendência, inclusive as que são gratuitas para associados. Já a Revalidação Ordinária das informações sobre o Implemento Rodoviário é de R\$88,50 para associados à entidade, e de R\$167,50 para não associados.

Quais documentos preciso para realizar a regularização do meu registro?

Isso pode variar de acordo com a pendência que há no seu registro, porém vamos listar alguns documentos que são comuns de serem solicitados:

- ✓ Cartão CNPJ
- ✓ Cartão QSA
- ✓ Última alteração do Contrato Social
- ✓ Documento com foto dos sócios
- ✓ Documento com foto do RT (Responsável Técnico) e Certificado do Curso (também é aceito a declaração de RT feita pela empresa nomeando a pessoa em questão na função)
- ✓ CRLV do veículo vigente na categoria Aluguel
- ✓ Contrato de Comodato (com prazo pré-estabelecido)



período em que o RNTRC ficou suspenso. Dependendo transportadora, isso pode significar uma perda milhões.

“Já houve uma validação dos dados, porque os sistemas estão integrados. Agora foi iniciada a etapa dos ajustes e os pedidos de revalidação, por fim virá a suspensão de quem está irregular”, resumiu Neves.

Ele destacou que entre as informações analisadas estão o CNPJ da empresa, a CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) e outros dados dos transportadores como telefone, e-mail, endereço e até a situação do CPF das Pessoas Físicas (dos sócios e diretores vinculados às ETCs). E mais as informações do veículo como a categoria, espécie e número de eixos.

“Pode ocorrer uma pendência, até pelo preenchimento incorreto em algum um campo do formulário. Só que constando qualquer divergência nos dados, o transportador estará obrigado a fazer a Revalidação Ordinária”, orientou ele.

Para consultar se a empresa precisa ou não fazer a Revalidação, basta ir até um posto autorizado da ANTT ou se preferir pelo site Consulta Pública (consultapublica.antt.gov.br), e na sequência fazer a regularização pelo RNTRC Digital – que tem acesso integrado ao Portal do Governo (www.gov.br). Na ocasião, o coordenador administrativo demonstrou como fazer este processo pelo site.

Em todo o caso, vale lembrar que no SETCESP há um posto da ANTT, que pode ser acionado para

realizar a consulta de pendências, apresentando quais as inconformidades foram encontradas, além de fazer toda a tratativa e adequação no processo.

“Importante os transportadores saberem que o valor e os documentos exigidos para a regularização, variam de acordo com cada pendência”, falou Neves complementando que quem é associado ao SETCESP tem desconto especial na hora de fazer a Revalidação.

“Por mais que tenha um prazo de vencimento previsto para o ano que vem, reforço a recomendação de que não deixem para a última hora”, insistiu avisando que o cronograma para a Revalidação de uma ETC é diferente do TAC (Transportador Autônomo de Carga) e das CTCs (Cooperativas de Transporte de Carga).

“Veja quais são as pendências e providencie a normalização o quanto antes. Com o prazo de até fevereiro de 2024, as empresas podem realizar esses processos de forma fracionada, o que ajuda diminuir o impacto financeiro por conta Revalidação”, aconselhou também o coordenador administrativo.

Por fim, alertamos todos os transportadores que há somente dois caminhos corretos e seguros para se fazer a revalidação, pelo modo digital ou através do posto de atendimento credenciado (conforme o explicado). Desta forma, fiquem atentos sobre qualquer abordagem suspeita, onde além da questão financeira, há risco de vazamento de dados pessoais.

Para mais informações entre em contato com o posto da ANTT no SETCESP.

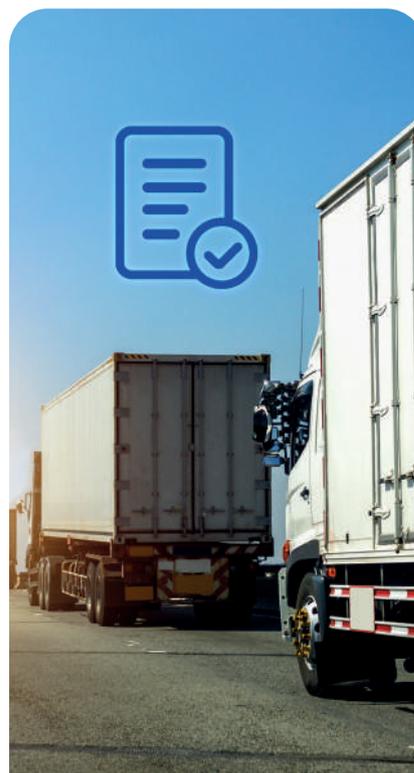
 11 2632-1008

 11 2632-1064

 antt@setcesp.org.br

Confira na íntegra o webinar 'Tira-dúvidas: Revalidação Ordinária da ANTT'.

Acesse e assista



Nova Família VW Euro 6 Os campeões de venda agora com mais eficiência, conforto, segurança e tecnologia.



/ Acesse nosso QR Code
ou vwco.com.br e conheça os novos modelos.



 Volkswagen Caminhões e Ônibus
 Volkswagen Caminhões e Ônibus
 @vwcaminhoes



**Caminhões
Ônibus**

Sob medida para conectar você ao futuro.



MÃO DE OBRA FEMININA GANHA PROTAGONISMO

O SEST SENAT realiza vários projetos cujo foco é capacitar mulheres como motoristas profissionais

O tripé ESG (boas práticas ambientais, sociais e de governança) promete deslanchar no Brasil, em 2023. Uma das preocupações dessa agenda se relaciona com equidade, diversidade e inclusão feminina no mercado de trabalho. Atento a isso, o SEST SENAT vem investindo cada vez mais em turmas voltadas para o público feminino. Apenas em 2022, foram qualificadas 306.938 mulheres em cursos a distância e presenciais. O SEST SENAT é parceiro do Movimento Vez & Voz – Mulheres no TRC, uma iniciativa do SETCESP.

“O transporte não é um setor eminentemente feminino. Pelo contrário, temos apenas 17% de mulheres. Então, desenvolver e capacitar mulheres é o nosso grande objetivo”, defende Nicole Goulart, diretora executiva nacional do SEST SENAT.

Ainda existem, na sociedade, estereótipos do que deve ser a função de “mulheres” ou de “homens”. Com a qualificação adequada, o SEST SENAT consegue ajudar as empresas do setor a mostrar para todos que a mulher deve estar no lugar em que ela

deseja. Um dos lugares que a mulher pode ocupar, por exemplo, é a cabine de um caminhão betoneira, veículo que faz a preparação e a mistura de concreto para entregá-lo em obras de construção civil. Em parceria com a Votorantim Cimentos, empresa de materiais de construção e soluções sustentáveis, o SEST SENAT realizou, em dezembro de 2022, a formação de profissionais para operar esse tipo de veículo.

Como parte do Programa Evoluir Mulheres, foi ministrado um curso gratuito para mulheres da cidade de São Paulo e região metropolitana, dividido em três etapas. Na primeira, foram realizadas palestras sobre oportunidades de trabalho no setor. Depois foi abordado o tema empregabilidade. Na última fase, as profissionais motoristas utilizaram simuladores de caminhão e os veículos da frota de caminhões da Votorantim Cimentos, em aulas presenciais realizadas no SEST SENAT de Vila Jaguara/SP.

Uma das alunas foi Tatiana Milanez, de 42 anos, moradora de Guarulhos (SP), que finalizou o curso satisfeita com a formação e com boas expectativas para o trabalho. “Foi uma excelente oportunidade para mulheres que querem ser operadoras de betoneira. Estou muito feliz e deixo o meu recado para as mulheres que querem trabalhar na área: não desistam! Procurem o SEST SENAT, pois vocês terão qualificação!”, afirmou a motorista.

Outra oportunidade para mulheres de São Paulo foi a Capacitação Especializada para a Segurança na Operação do Transporte de Cargas. Ministrado pela Fabet (Fundação Adolpho Bósio de Educação no Transporte), o curso qualificou profissionais e deu a elas a confiança para concretizar o sonho de cruzar as rodovias de norte a sul do país.

Saiba mais sobre as soluções que o SEST SENAT oferece para as empresas do setor, pelo site

www.sestsenat.org.br

Escaneie e acesse





Veloe Go. Seus negócios sempre em movimento.

Alelo Frota agora é
veloe go

Oferecemos a tecnologia necessária para simplificar o dia a dia do gestor de frota, embarcador, transportador e do motorista.

Tenha mais eficiência desde a gestão de abastecimento a controles operacionais.

Tudo isso conectado a uma rede de aceitação com milhares de estabelecimentos em todo o Brasil.

Saiba mais em veloe.com.br/veloego



Bem-vindos



ADF
TRANSPORTES E LOGÍSTICA

www.adftransportes.com.br
(11) 4247-2063



ADS
LOGÍSTICA AMBIENTAL

www.adslogisticaambiental.com.br
(11) 94771-8282



DL
Transporte & Logística

www.dltransportessp.com.br
(11) 2649-1600 / 94943-9486



ESCOL
LOGÍSTICA E TRANSPORTES

www.escollog.com.br
(11) 2207-0253



J&T EXPRESS

www.jtexpress.com.br
0800-055-0050



MD LOGG

www.mdtranslog.com.br
(11) 4306-3732



noli

www.nolifretes.com.br
(11) 3854-3755



Novo Ciclo
Transportes

www.novociclotransportes.com.br
(11) 95297-0154



TVM Log
Transportando de forma ética e arrojada

www.tvmllog.com.br
(11) 2472-7011

Direcionando o caminho do transportador

☎ (11) 94338-2121 | ☎ (11) 2632-1072 | ✉ comercial@setcesp.org.br



Mais integrado, conectado e seguro.

A Omnilink é Top of Mind do Transporte 2023

O Prêmio Top of Mind do Transporte, idealizado pelo grupo TranspoData, tem como base uma pesquisa realizada com empresários, frotistas e profissionais autônomos de todas as regiões brasileiras, com o objetivo de destacar as melhores marcas do transporte rodoviário de cargas.

A Omnilink foi premiada pelo terceiro ano consecutivo, recebendo em 2023 a premiação na categoria Telemetria.

Este reconhecimento, mais uma vez, confirma a solidez de nossa relação com clientes e parceiros e nosso compromisso com o desenvolvimento do setor. A Omnilink agradece a confiança e continuará trabalhando para fornecer soluções que tornem o mercado cada vez mais integrado, conectado e seguro.



omnilink.com.br



**Utilize o QR
Code ao lado e
fale conosco!**

 **4003 6754**

 4003 6754

 contatocomercial.omnilink@omnilink.com.br



[/omnilinktecnologia](https://www.facebook.com/omnilinktecnologia)



[/omnilinktecnologia](https://www.instagram.com/omnilinktecnologia)



[/company/omnilinkbr](https://www.linkedin.com/company/omnilinkbr)



Cursos

Rotina Completa de Folha de Pagamento

Este é o curso ideal para profissionais de Recursos Humanos, que desejam se capacitar e minimizar os principais riscos relacionados à inconsistências da folha de pagamento. Existem várias tecnologias que auxiliam no processo, mas sem o uso delas, você que é profissional de RH, saberia fazer o cálculo da folha? Conferir se está correto um recibo de férias? Talvez, calcular uma remuneração variável? – Se a resposta foi 'não' para alguma destas perguntas, vem já aprender com a gente!

O que você vai aprender? Ao longo do curso serão apresentadas mais de 60 fórmulas de cálculo, capazes de eliminar as dúvidas de quem é responsável por fazer a gestão da folha. Você conhecerá também a maneira correta de fazer a conferência dos valores apresentados pela Receita Federal, quanto ao DARF Previdenciário.



Acesse e matricule-se

Quem vai te ensinar? Marcio Ranieri Forti, é administrador de empresas com pós-graduação em Recursos Humanos, e possui mais de 30 anos de experiência na área Trabalhista e de RH. Ele é sócio Diretor da Ranieri Consultoria e Treinamento, empresa especializada na aplicação prática da Legislação Trabalhista e Previdenciária.





PLR sem segredos: transforme-a em um instrumento eficaz de gestão

Apresentando detalhadamente a legislação que regulamenta a PLR (Participação nos Lucros ou Resultados), este curso orientará você na elaboração de projetos relacionados à sua implantação nas empresas. E ainda, esclarecerá como tornar a PLR em um efetivo instrumento de gestão, aliando os critérios de desempenho ao planejamento estratégico das empresas.

O que você vai aprender? A fazer uma análise comparativa entre lucros e resultados, conhecer as Convenções Coletivas de Trabalho e usar indicadores de gestão para definição de metas. Também conhecerá a metodologia para implantação da PLR na empresa, quais são os modelos de documentos internos pertinentes ao processo e outros cuidados na definição do bônus a ser oferecido.



Inscriva-se já!

Quem vai te ensinar? O mestre em Administração, Sérgio Lopes, que trabalha como consultor empresarial com foco em Planejamento Estratégico e Formalização de Processos Gerenciais. Ele também é palestrante e possui artigos publicados sobre gestão de mudanças, de empresas e de pessoas.





Participe mais e invista em você

Por Luiz Marins

Investir em si mesma é hoje uma obrigação e uma das melhores coisas que uma pessoa pode fazer para garantir um futuro promissor e bem-sucedido. Em um mundo em constante mudança, é fundamental manter-se atualizado.

Participar de eventos como palestras, feiras, seminários, congressos e cursos, pode ser um excelente investimento e uma maneira de se aperfeiçoar.

Ao participar desses eventos, você tem a oportunidade de aprender com especialistas em sua área de atuação, bem como com outros profissionais, que têm experiências únicas e perspectivas diferentes. Além disso, esses eventos são uma ótima maneira de fazer *networking*, conhecer pessoas novas e expandir sua rede de contatos.

Ao investir em si mesmo e participar mais, você vai aumentar sua confiança e autoestima, além de se tornar uma pessoa mais valiosa para o mercado de trabalho. Você pode ganhar novas habilidades, descobrir novas oportunidades e se destacar como profissional.

Assim, participar de palestras, feiras, congressos, cursos e outros eventos similares é uma maneira essencial de aumentar seu conhecimento. É um investimento em si e em seu futuro, e pode trazer muitos benefícios pessoais e profissionais.

Vença a preguiça de ir a uma feira, a uma palestra, a um congresso e você verá o quanto irá crescer e se desenvolver, e quantas coisas novas aprenderá. Isso hoje, é fundamental.

Não seja uma pessoa parada, inerte, preguiçosa em relação ao seu conhecimento e atualização. O mundo é extremamente competitivo e as mudanças ocorrem numa espantosa velocidade.

Pense nisso. Sucesso!

Não deixe para a última hora: faça a Revalidação Ordinária da ANTT no SETCESP!

Acesse o QR Code



Para mais informações
entre em contato:

✉ antt@setcesp.org.br

☎ (11) 2632-1064

☎ (11) 2632-1008

Realização:

SETCESP



Parceiros:



Caminhões
Ônibus

